

Chevette



Manual do Proprietário

IDENTIFICAÇÃO

SÉRIE DO VEICULO		DATA DA VENDA		
NOME DO 1.º PROPRIETÁRIO				
Endereço:		Cidade:	Estado:	
NOME DO 2.º PROPRIETÁRIO				
Endereço:		Cidade:	Estado:	
NOME DO 3.º PROPRIETÁRIO				
Endereço:		Cidade:	Estado:	
Carimbo da Concessionária	CONCESSIONÁRIA VENDEDORA _____			
	ENDEREÇO _____	N.º _____		
	CEP _____	CIDADE _____	ESTADO _____	
	C.G.C. _____		INSCR. EST. _____	
	TELEFONE _____			
	DATA _____ / ____ / 19 _____	ASSINATURA _____		

ATENÇÃO

AS CONCESSIONÁRIAS CHEVROLET GARANTEM A VOCÊ, COMO PROPRIETÁRIO DE UM VEÍCULO CHEVROLET, OS SEGUINTE DIREITOS:

1. **Garantia.** Conforme os termos do respectivo certificado inserido neste manual.
2. **Revisões de Manutenção Preventiva.** A primeira é executada antes da entrega do veículo e as demais, aos 1 000 e 5 000 km, sem ônus para Você (com exceção de lavagem e lubrificantes). Estas revisões serão feitas em qualquer Concessionária mediante a apresentação dos cupões existentes no final deste manual, respeitados os limites de quilometragem indicados em "Normas da Garantia", na página B das folhas amarelas deste manual.
3. **Assistência ao Proprietário.** Na página 62 deste manual Você encontrará as instruções sobre como proceder no caso de qualquer insatisfação.

4. Orientação quando da entrega do veículo novo, sobre:

- a) Normas e Termos da Garantia
- b) Manutenção Preventiva
- c) Correta utilização dos comandos, instrumentos e acessórios do veículo.

A AQUISIÇÃO DESTES DIREITOS REQUER:

1. O preenchimento correto, pela Concessionária vendedora, do "Aviso de Venda", documento que assegura, quando assinado por Você, a garantia oferecida pela General Motors do Brasil S.A.
2. Preenchimento correto do quadro "IDENTIFICAÇÃO" existente na contracapa dianteira deste manual. Certifique-se de que a Concessionária vendedora assine e carimbe o quadro para que Você tenha assegurados os seus direitos junto a qualquer Concessionária Chevrolet.

uma palavra ao proprietário

A finalidade deste livrete é familiarizá-lo com o funcionamento de seu veículo e com os pequenos cuidados para que ele tenha uma vida longa, sem problemas. E tão importante como aprender a cuidar dele e manejá-lo corretamente é conhecer alguns aspectos que podem comprometer a Garantia, em virtude de negligência, má utilização, adaptações não autorizadas e outros que tendam a afetá-la de algum modo. Por conseguinte, recomendamos uma leitura atenta do "Certificado de Garantia", nas folhas amarelas que antecedem estas instruções.

Chamamos sua atenção também para o "Plano de Manutenção Preventiva", parte integrante do "Certificado de Garantia". Sua correta observância permitirá que o veículo obtenha, em qualquer circunstância, alto valor de revenda, pois o manterá constantemente como novo. Confie esse serviço — dentro ou fora do período de Garantia — sempre a uma Concessionária Chevrolet. Só ela possui mecânicos especialmente treinados e equipamento específico para a correta manutenção de seu veículo.

Para dar assistência às Concessionárias, a GMB mantém um grupo de Gerentes de Serviço de Distrito, cobrindo todos os Estados do Brasil. Quando você tiver um problema que não possa ser resolvido pelos métodos normais, siga os procedimentos apresentados na Seção "Assistência ao Proprietário".

Aproveitamos a oportunidade para cumprimentá-lo por ter escolhido um produto da General Motors do Brasil S.A. e podemos assegurar-lhe que temos o máximo interesse em mantê-lo satisfeito.

as primeiras centenas de quilômetros de seu veículo

O desenho avançado e os métodos de alta precisão empregados na fabricação do seu veículo permitirão que Você o utilize, desde o primeiro quilômetro, sem preocupações com amaciamento do motor e dos componentes da transmissão. Não é mais necessário percorrer milhares de quilômetros em baixa velocidade. Basta observar algumas precauções simples para que seu carro entre no regime de operação normal, sem contratempos, no mais curto espaço de tempo possível.

- Não dirija por períodos prolongados em velocidades constantes e evite que o motor funcione em rotação muito baixa ou muito elevada. Durante esse período, evite partidas com o pedal do acelerador totalmente comprimido, quando o motor estiver frio, ou totalmente solto, quando o motor estiver quente.
- Aplique suavemente os freios durante as primeiras centenas de quilômetros, pois isto lhes proporcionará vida mais longa, além de lhes assegurar melhor desempenho no futuro. Evite freadas violentas, especialmente nos primeiros 300 quilômetros, porquanto os maus tratos infligidos aos freios, neste período crítico, diminuirão muito sua eficiência futura.
- Espere que o ponteiro do medidor de temperatura atinja a faixa normal (3 a 4 minutos), antes de movimentar o veículo. Nunca ultrapasse as velocidades estipuladas para cada marcha, conforme especificado na página 20.

manual do proprietário

Chevette

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES E ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE MANUAL BASEIAM-SE EM DADOS EXISTENTES NA ÉPOCA DE SUA PUBLICAÇÃO. RESERVAMOS-NOS O DIREITO DE INTRODUIZIR MODIFICAÇÕES A QUALQUER MOMENTO, SEM PRÉVIO AVISO.



Peça n.º 7333823

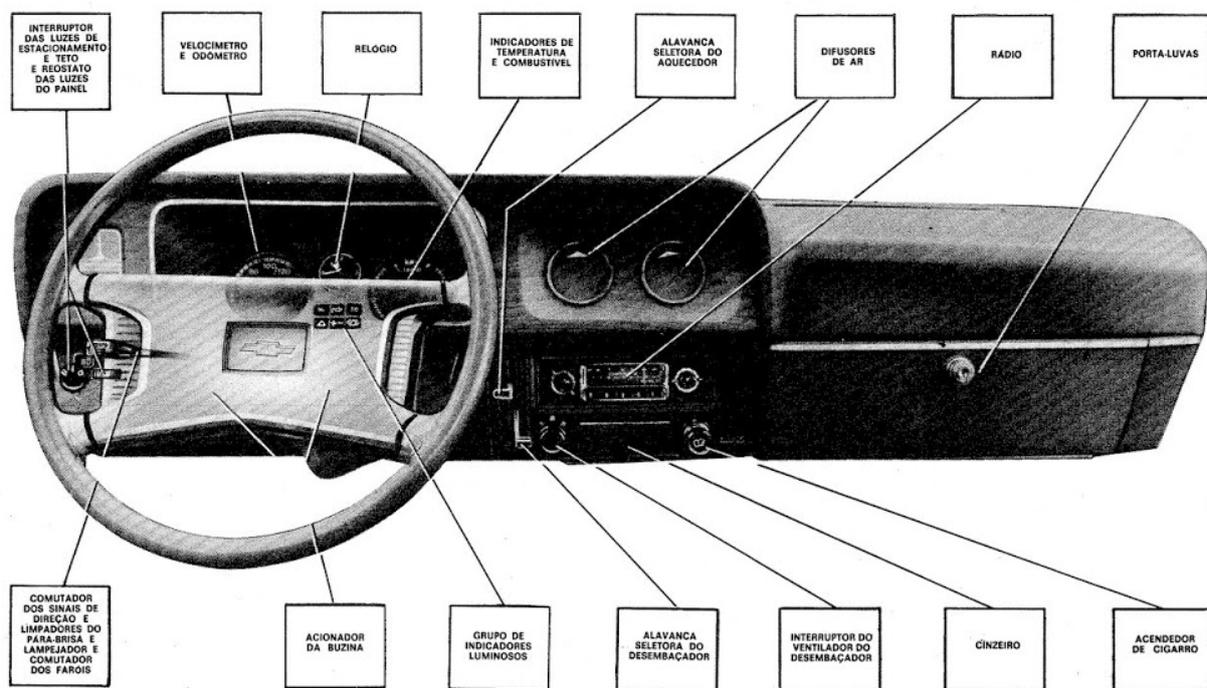
Conteúdo (*)

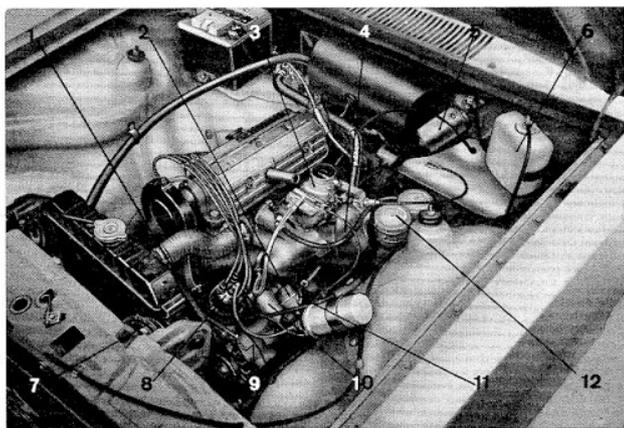
Seção	Pág.
1. Ao Dirigir o Veículo	7
2. Partida e Funcionamento	11
— Controles do Painel e da Coluna	13
— Pedais e Freio de Estacionamento	16
— Instrumentos	18
— Outros Controles e Dispositivos	22
3. Em Caso de Emergência	31
4. Cuidados com a Aparência	37
5. Serviços de Manutenção	41
6. Especificações, Assistência ao Proprietário, Informações para Serviço nos Postos de Gasolina	57
7. Componentes do Chevette GP	65

(*) Veja também o índice alfabético, na página 65.



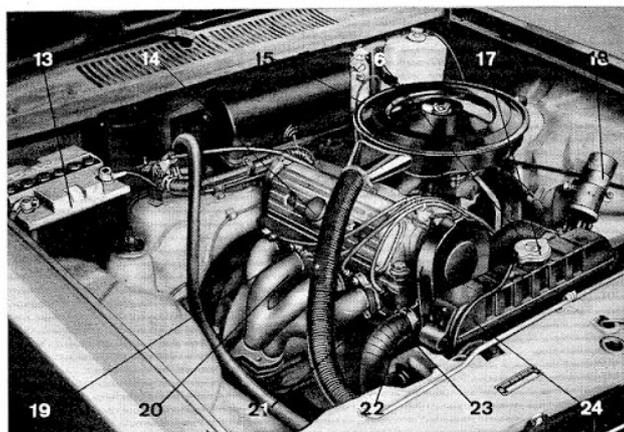
PAINEL DIANTEIRO





MOTOR — LADO ESQUERDO
(sem o filtro de ar)

1. Correia do ventilador e alternador
2. Filtro de gasolina
3. Carburador
4. Motor-de-partida
5. Motor do limpador do pára-brisa
6. Reservatório do lavador do pára-brisa
7. Buzina
8. Distribuidor
9. Alternador
10. Filtro de óleo
11. Vareta medidora de óleo
12. Cilindro-mestre



MOTOR — LADO DIREITO

13. Bateria
14. Tampa de enchimento do cárter
15. Filtro de ar
16. Mangueira de entrada d'água do radiador
17. Tampa do radiador
18. Bobina
19. Cabo de vela
20. Coletor de escapamento
21. Vela
22. Coberta da correia dentada
23. Mangueira de saída d'água do radiador
24. Radiador

ao
dirigir
o veículo

1

ITENS QUE O MOTORISTA DEVE EXAMINAR

Antes de entrar no veículo

1. Verifique se os vidros, espelho retrovisor externo, faróis, faroletes e lanternas estão limpos.
2. Verifique visualmente se os pneus estão cheios.
3. Verifique se a área atrás do veículo está livre, caso tenha de movimentá-lo em marcha-à-ré.

Antes de sair com o veículo

Trave todas as portas, regule o banco, ajuste os espelhos retrovisores (interno e externo), coloque os cintos de segurança e verifique se as luzes indicadoras do painel de instrumentos se acendem quando gira a chave de ignição. Finalmente, solte o freio de estacionamento.

INSTRUÇÕES PARA A PARTIDA

Partida do motor

Mantenha o freio de estacionamento aplicado.

Certifique-se de que a alavanca de mudanças esteja na posição neutra antes de acionar o motor ou mantenha o pedal da embreagem comprimido enquanto estiver dando a partida.

Dê partida ao motor. Se o tempo estiver frio, use o abafador, conforme as instruções em "Botão do Abafador" na Seção 2 deste Manual.

O motor-de-partida não deve ser acionado por mais de 10 segundos cada vez. Se após 3 ou 4 tentativas o motor não entrar em funcionamento, procure descobrir o motivo.

Afogamento do motor

Se houver afogamento do motor devido a bombeamento do acelerador, desafogue-o, da seguinte maneira: mantenha o acelerador totalmente comprimido e acione o motor-departida. Depois que o motor estiver em funcionamento, solte o acelerador para evitar que atinja alta rotação.

Partida com o motor aquecido

Se o motor já estiver aquecido (após breve parada), certifique-se de que o botão do abafador esteja empurrado para dentro. Comprima o acelerador até o fim de seu curso e dê a partida. Solte o acelerador imediatamente assim que o motor entrar em funcionamento.

Partida com o motor frio

Para dar partida em tempo frio, comprima o pedal da embreagem para eliminar a resistência oferecida pela caixa-de-mudanças. Com o motor frio e a temperatura ambiente baixa, puxe o botão do abafador (veja "Botão do abafador", na Seção 2).

Ao sair com o veículo, caso ele ainda não tenha atingido a temperatura normal de funcionamento, faça-o trafegar em 2.ª marcha por tempo algo além do normal. Com isto, será conseguido um aquecimento mais rápido do motor. Evite, contudo, acelerá-lo em demasia.

Chaves

São fornecidas duas chaves iguais. Cada uma delas serve para ligar a ignição e destravar a tampa do compartimento de bagagem, o tampão do tanque de combustível e a tampa do porta-luvas. Conserve a chave de reserva em lugar seguro, mas não no veículo.

CUIDADOS AO DIRIGIR

Descidas acentuadas

Quando estiver dirigindo em declives longos e acentuados, engate uma marcha reduzida. Em tais condições, use o freio esporadicamente evitando que este se aqueça demasiadamente e diminua sua eficiência de frenagem.

Terreno alagado

Em pista escorregadia, ao engatar uma marcha reduzida, faça-o com cuidado, pois o engate brusco da reduzida pode causar efeito de frenagem nas rodas traseiras e provocar derrapagem.

Ao atravessar lugares com nível de água relativamente alto, tenha cuidado, pois as guarnições dos freios traseiros poderão molhar-se, reduzindo sensivelmente a eficiência dos freios.

Após completar a travessia do lugar alagado, aplique o freio levemente enquanto continuar seu trajeto; com isto, as guarnições e os tambores traseiros secarão mais rapidamente, voltando o freio às condições normais.

Como economizar combustível

Excesso de consumo de combustível pode ser conseqüência tanto de mau estado do veículo ou manutenção deficiente quanto de maus hábitos de condução. Para maiores detalhes, leia as instruções contidas nas páginas "I" e "J" das folhas amarelas.

partida
e
funcionamento

2

CUIDADO COM O MONÓXIDO DE CARBONO!

Evite aspirar gases de escapamento, pois eles contêm monóxido de carbono, que, embora não tenha cheiro nem cor, é potencialmente um gás mortífero. Se a qualquer momento você suspeitar que gases de escapamento estão entrando no interior do veículo, localize e corrija a falha o mais cedo possível. Se necessitar dirigir nestas condições, faça-o somente com todas as janelas completamente abertas.

A melhor proteção contra a entrada de monóxido de carbono é manter o sistema de escapamento em perfeitas condições. Este sistema e o compartimento dos passageiros devem ser inspecionados por um mecânico competente:

Recomenda-se que o sistema de escapamento e o compartimento dos passageiros sejam inspecionados por um mecânico competente:

- quando o veículo for levantado para troca de óleo.
- quando for percebida qualquer mudança no ruído do escapamento.
- quando estiver danificado o sistema de escapamento, o assoalho ou a carroçaria de modo a permitir a infiltração de gases de escapamento no interior do veículo.

Mantenha o sistema de ventilação de seu Chevette totalmente livre, verificando se o painel com venezianas não está obstruído com folhagem, papel etc.

Nunca ponha o motor em funcionamento em áreas fechadas (em garagens, por exemplo) por tempo mais longo que o necessário para manobrá-lo.

Se precisar ficar dentro do veículo parado por tempo acima do normal e com o motor ligado, ligue o ventilador em média velocidade.

A tampa da mala também não deverá permanecer aberta por muito tempo com o motor ligado, pois os gases poderão infiltrar-se. Mas se precisar mantê-la nessa posição, feche todas as janelas e ligue o ventilador em média ou alta velocidade.

CONTROLES DO PAINEL E DA COLUNA

Botão do abafador

I Puxe-o completamente para fora antes de acionar o motor frio. Depois que o motor estiver funcionando, o botão do abafador deve ser empurrado gradualmente ou de uma vez, conforme a temperatura de funcionamento do motor.

NOTA: Dirigir com o botão do abafador puxado para fora, depois que o motor atinge a temperatura normal de funcionamento, aumenta o consumo de combustível e provoca desgaste do motor.

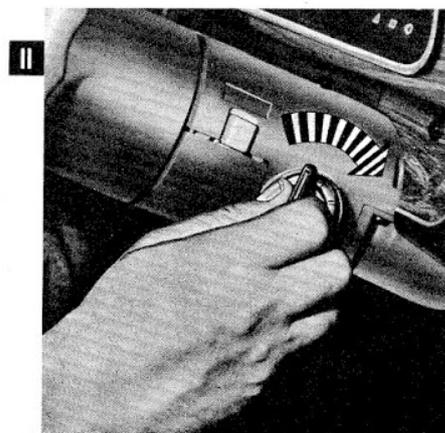
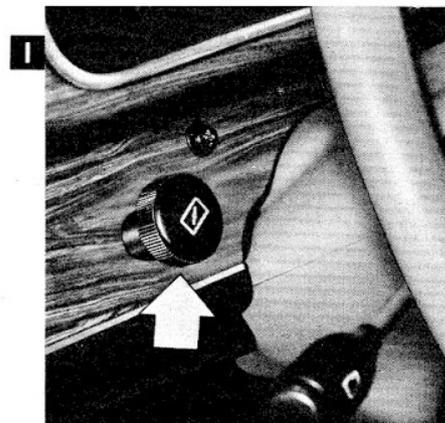
Interruptor da ignição e trava da direção **II**

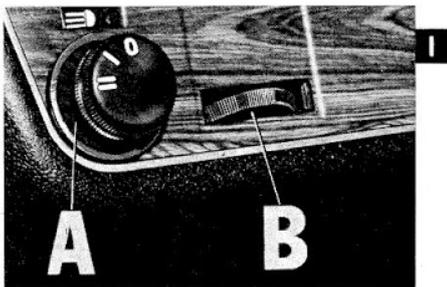
Na posição "B", o interruptor da ignição e dos circuitos elétricos está desligado e a direção é travada ao retirar-se a chave. Na posição "O", a ignição e os circuitos continuam desligados, mas a direção fica destravada.

Na posição "I", ligam-se a ignição e os circuitos.

Na posição "II", o motor-de-partida é acionado. Soltando-se a chave, ela retorna automaticamente à posição "I".

CUIDADO: Se houver necessidade de desligar a ignição com o veículo em movimento, gire a chave para posição "O". Na posição "B", se a chave for retirada, o mecanismo da trava da direção atuará.





Interruptor dos faróis, faroletes, lanternas e luz do teto **I** e reostato das luzes do painel de instrumentos

Girando-se o botão existente no lado esquerdo do painel de instrumentos (A) para a posição "I", acendem-se os faroletes, as lanternas, a luz da licença e as do painel de instrumentos. Os faróis são acesos girando-se o mesmo botão para a posição "II". Puxando-se o botão, acende-se a luz do teto.

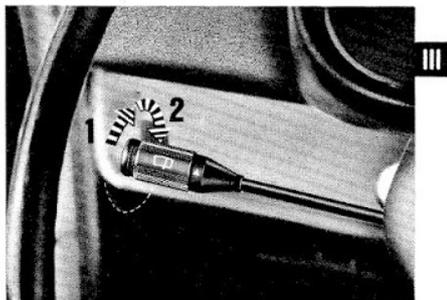
Girando-se o disco (B) de acionamento do reostato das luzes do painel de instrumentos, estas podem ter sua intensidade aumentada ou diminuída.



Interruptor do farol-de-milha **II**

O farol-de-milha funciona em conjunto com o fecho alto dos faróis, puxando-se o seu interruptor.

Com as luzes dos instrumentos acesas, puxando-se o botão do interruptor, ele se acende na cor âmbar, alertando o motorista de que o farol-de-milha está ligado.



Interruptor dos limpadores do pára-brisa **III**

Os limpadores do pára-brisa são acionados girando-se a alavanca de comando dos sinais de direção. No primeiro estágio, os limpadores trabalham em baixa velocidade e, no segundo, em alta velocidade.

As palhetas dos limpadores retornam automaticamente à posição de descanso quando se gira a alavanca em sentido contrário.

O acionamento do limpador do pára-brisa só é possível com a ignição ligada.

Alavanca de mudanças

I Todas as marchas à frente são sincronizadas, devendo-se proceder, para engatá-las, como mostrado na figura.

Para engrenar a marcha-à-ré, force a alavanca para baixo e para a esquerda. Em seguida, empurre-a para a frente.

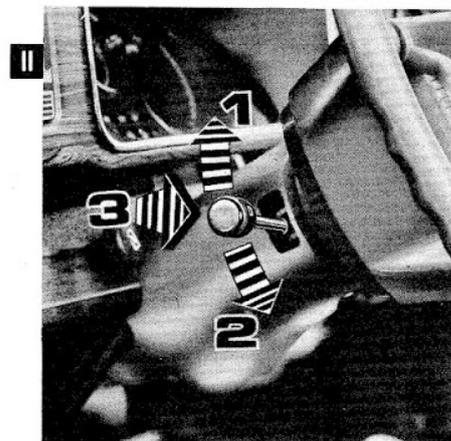
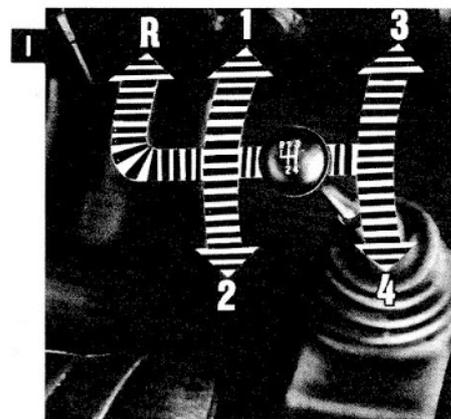
Alavanca controladora dos sinais de direção **II**

Movendo-se a alavanca para cima (1), dará sinal de curva para a direita. Para baixo (2), dará sinal de curva para a esquerda. Quando o volante voltar à posição normal, a alavanca voltará à posição neutra e o sinal será interrompido automaticamente. Quando estiver dirigindo na estrada, para sinalizar a mudança de pista pressione levemente a alavanca para cima (1) ou para baixo (2), conforme o caso.

O funcionamento das luzes sinalizadoras é indicado por uma lâmpada de aviso, no grupo de instrumentos (veja página 18).

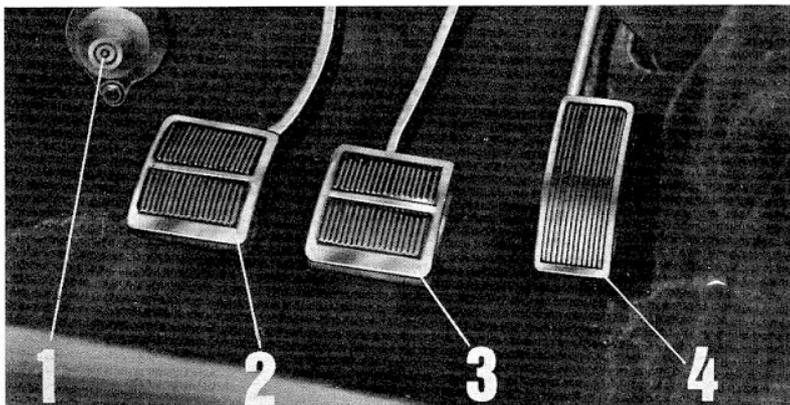
Além da função descrita, esta alavanca serve para selecionar luz alta ou baixa. Para isso, basta puxá-la em direção ao volante da direção, conforme mostra a figura (3). A luz alta é assinalada pelo acendimento de uma lâmpada azul no grupo de instrumentos.

Puxando-se a alavanca apenas de leve, pode-se fazer piscar a luz alta, mesmo com os faróis apagados.



PEDAIS E FREIO DE ESTACIONAMENTO

PEDAIS



1. Bomba de pé do lavador do pára-brisa
2. Pedal da embreagem
3. Pedal do freio
4. Pedal do acelerador

Bomba de pé do lavador do pára-brisa (1)

(Veja instruções na página 25.)

Pedal da embreagem (2)

Não o utilize como descanso do pé, pois isso resultará em excessivo desgaste do disco de fricção e do rolamento desligador. (O curso-livre do pedal deve ser mantido entre 10 e 15 mm.)

Ao ser acionado este pedal, a caixa-de-mudanças é desligada do motor. Utiliza-se para mudar as marchas e para pôr o veículo em movimento.

Pedal do freio (3)

O pedal do freio aciona o sistema hidráulico dos freios de serviço e deve ser aplicado com suavidade. Comprima-o com toda a força apenas em casos de emergência. Use-o para parar o veículo ou diminuir sua velocidade.

O nível do fluido deve ser verificado freqüentemente.

Pedal do acelerador (4)

O pedal do acelerador aciona o sistema de alimentação do motor. Sua aplicação adequada evita freadas desnecessárias e proporciona economia de combustível.

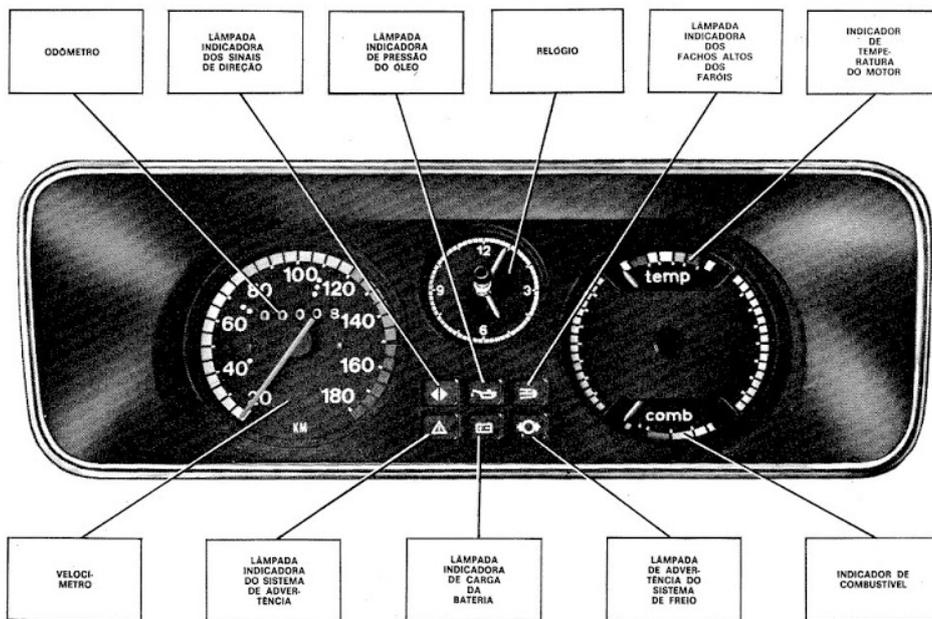
ALAVANCA DO FREIO DE ESTACIONAMENTO

I Puxando-se a alavanca, aplica-se o freio de estacionamento nas duas rodas traseiras. Para libertá-lo basta comprimir o botão da alavanca e empurrá-la para baixo.

Ao estacionar o veículo, pise firmemente no pedal do freio, aplique a alavanca do freio de estacionamento e engrene a caixa-de-mudanças em marcha-à-ré.



INSTRUMENTOS



Odômetro

Os algarismos que se vêem pela abertura localizada acima do centro do velocímetro representam o total de quilômetros já percorridos. Esse marcador chama-se odômetro.

Lâmpada indicadora dos sinalizadores de direção

Acende-se intermitentemente, na cor verde, quando os sinalizadores são utilizados. Se um dos sinalizadores estiver falhando, a lâmpada piscará com maior frequência.

Lâmpada indicadora de pressão do óleo

Acende-se na cor vermelha, quando a chave de ignição é ligada. A lâmpada deve apagar-se alguns segundos após a partida do motor e permanecer apagada enquanto o motor estiver funcionando. Se permanecer acesa ou vier a acender-se, **pare o motor imediatamente** e verifique se o nível do óleo está correto. Se necessário, complete-o. Se o nível estiver normal, o motivo do acendimento deverá ser investigado e corrigido, antes de o motor ser novamente acionado.

Relógio

O relógio está localizado entre o conjunto de indicadores e o velocímetro. Para acertá-lo, empurre o botão situado no centro do mostrador e gire os ponteiros para a posição desejada.

Lâmpada indicadora do fecho alto dos faróis

Acende-se na cor azul, quando está ligada a luz alta dos faróis, e apaga-se ao ser ligada a luz baixa.

Indicador de temperatura da água

O mostrador divide-se em faixas com os seguintes significados:

- Azul: motor abaixo da temperatura normal de funcionamento
- Branca-e-alaranjada: motor em temperatura normal de funcionamento
- Vermelha: motor superaquecido

CUIDADO: A marca vermelha indica que o motor está em perigo. Em tal circunstância, desligue-o e procure localizar a causa do desarranjo.

Velocímetro

O velocímetro indica a velocidade em quilômetros por hora. Aos 40, 70 e 110 km, existem estas marcações:

- **Aos 40 km:** um ponto
- **Aos 70 km:** dois pontos
- **Aos 110 km:** três pontos

Tais marcações correspondem aos limites de velocidades por marcha, os quais nunca devem ser ultrapassados.

Lâmpada indicadora do sistema de advertência

Acende-se intermitentemente na cor vermelha quando o sistema de advertência é ligado, o que ocorre comprimindo-se o botão vermelho localizado na coluna da direção, logo abaixo do volante (veja página 26). Para desligar, comprima novamente o mesmo botão. O sistema pode ser ligado mesmo com a ignição desligada. Contudo, só deve ser utilizado com o veículo parado, em caso de acidente na pista ou em outras situações que realmente justifiquem uma advertência.

Lâmpada indicadora de carga da bateria

Acende-se na cor vermelha, quando a chave de ignição é ligada e o alternador não está fornecendo carga. Com o motor em funcionamento, deve apagar-se e permanecer apagada. Se ela se acender com o motor funcionando, pare o veículo, levante o capuz e examine o compartimento do motor para tentar descobrir a razão da anomalia. Caso não o consiga, procure a Concessionária Chevrolet mais próxima.

Luz de advertência do sistema de freio

Quando acesa, esta lâmpada indica vazamento num dos circuitos (dianteiro ou traseiro). Ao acionar-se o motor-de-partida, ela se acende, mas deverá apagar-se quando o motor entrar em funcionamento. Se acender-se durante uma freada, permanecendo ou não acesa, é indício de falha num dos circuitos. Neste caso, procure **imediatamente** uma Concessionária Chevrolet para sanar o problema. Durante o trajeto, **tome o máximo cuidado**, pois o veículo estará com 50% ou menos de sua capacidade de frenagem.

Indicador do nível de gasolina

Indica a quantidade de combustível existente no tanque, cuja capacidade é de 45 litros. As linhas divisórias do mostrador indicam, da direita para a esquerda: cheio, 3/4, 1/2, 1/4 e vazio. Quando o ponteiro atinge a escala vermelha, significa que o motor começou a consumir a reserva (6 litros). Nesse caso, o veículo deve ser reabastecido no primeiro posto de gasolina.

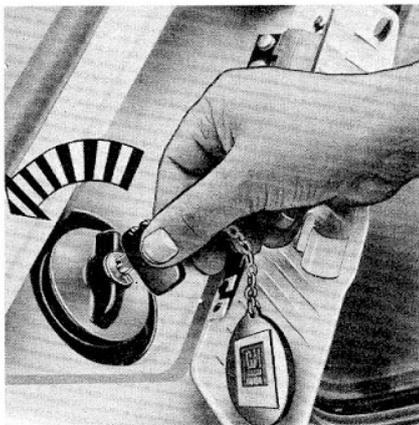
OUTROS CONTROLES E DISPOSITIVOS

Bancos dianteiros

Os bancos dianteiros são independentes, podendo um deles ser avançado ou recuado sem que a regulagem interfira com o outro. Cada um possui sua alavanca de ajustagem, situada do lado externo.

Ajustagem do banco

Para fazer a regulagem da posição do banco, puxe a alavanca (1) para cima e force o encosto para trás (para afastar o banco) ou leve o corpo para a frente (para avançar).



Ajustagem do encosto reclinável

Os bancos, além da alavanca para regulagem da posição do banco (1), possuem um ajustador circular (2), que regula a inclinação do encosto.

Para reclinarmos o encosto, gire o ajustador circular (2), para a frente ou para trás, gradualmente, até obter a inclinação desejada.

Escamoteação do banco

- I Para facilitar a saída ou acesso de passageiros do banco traseiro, pode-se inclinar o encosto do dianteiro para a frente levantando-se a alavanca lateral do encosto.

Extintor de incêndio

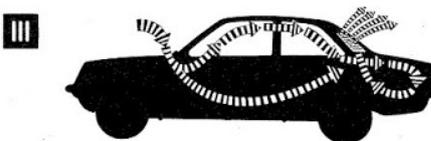
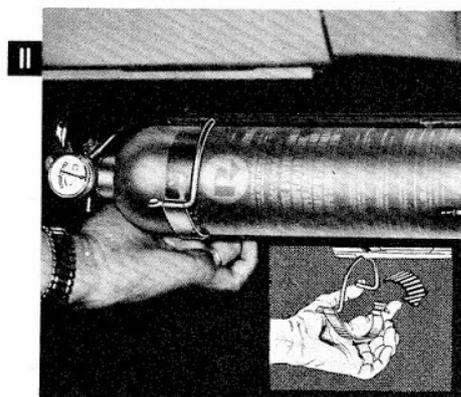
- II O extintor de incêndio acha-se localizado num suporte especial fixado sob o porta-luvas, ficando facilmente acessível ao motorista. Se necessário utilizá-lo, solte a presilha e siga as instruções de seu fabricante.

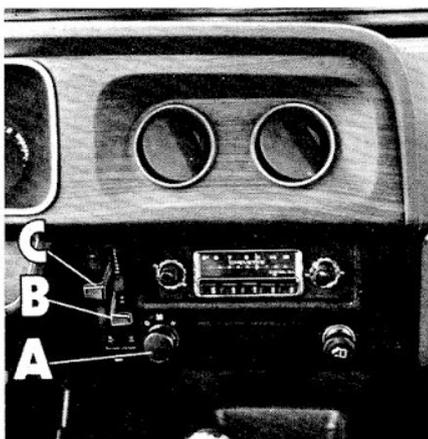
Sistema de ventilação

Com o veículo em movimento, o sistema funciona mesmo com o seu motor desligado, se os difusores de ar estiverem abertos.

- III Quando em movimento, seu Chevette terá ventilação mesmo que os vidros estejam fechados e o motor do ventilador desligado. O ar que entra pelos difusores circula pelo interior do veículo, atravessa os orifícios do painel porta-pacotes, junto ao vidro traseiro (vigia), circula pela mala e sai pelas venezianas laterais traseiras.

Mantenha as venezianas limpas (remova folhas, papéis etc.).





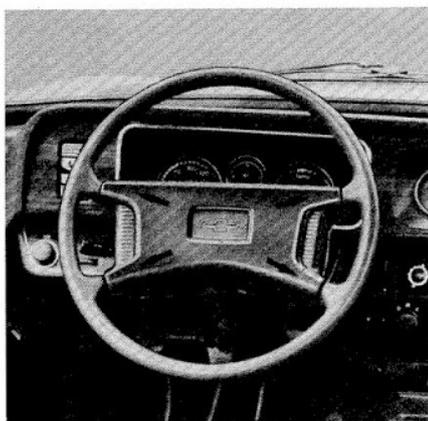
Desembaçador I

Para ligar o ventilador do desembaçador gire o botão (A) no sentido horário até o primeiro estágio, no qual ele terá rotação baixa. Para obter a alta rotação, gire o botão até o segundo estágio.

Com a alavanca seletora (B) para cima (assinalada com a seta para cima), o ar é dirigido contra o pára-brisa, ao mesmo tempo que ventila o compartimento dos passageiros através dos difusores de ar. Na posição média (assinalada com a seta para baixo), o ar projeta-se em direção ao assoalho. Na posição inferior, o ar projeta-se totalmente pelos difusores, para ventilação do interior do veículo. Esta posição é assinalada com a circunferência (indicando os difusores circulares).

Os difusores de ar se localizam na parte central do painel de instrumentos; são de formato circular e são abertos e fechados por meio de uma tampa também circular.

Segurando-se na tampa circular pode-se girar o eixo desta no sentido horário ou anti-horário, conforme se desejar, a fim de dirigir o ar para onde se quiser. **O sistema só funciona com a ignição ligada.**



Aquecedor

I Para ligar o aquecedor, ligue antes o ventilador (A). A seguir, movimente a alavanca "C" a fim de graduar o aquecimento. A posição superior corresponde ao aquecimento máximo. Na posição inferior, o aquecedor está desligado.

Acionador da buzina

II Para acionar a buzina, comprima as extremidades do acionador.

Cinzeiro do painel

- I Para fins de limpeza, o cinzeiro é removido puxando-se para fora e forçando-se para baixo.

Bomba de pé do lavador do pára-brisa

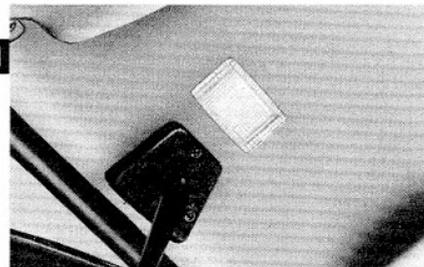
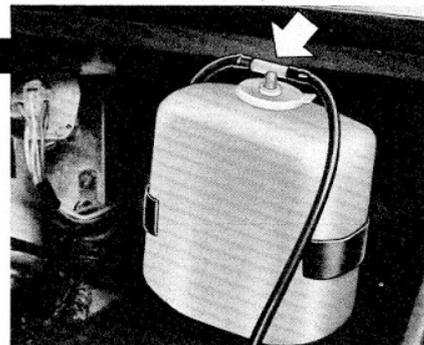
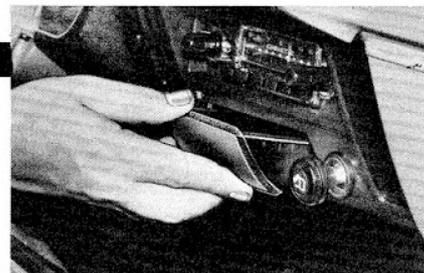
- II Para acioná-la, pressione várias vezes a bomba (n.º 1 da figura da página 16) com o pé e ligue o motor do limpador. O enchimento do reservatório de água é feito através da tampa indicada pela seta.

Melhor limpeza poderá ser obtida adicionando-se à água do reservatório uma dose de "Optikleen".

Procure este produto GM em sua Concessionária Chevrolet.

Luz interna (no teto)

- III A lâmpada de cortesia está situada no teto, entre os pára-sóis, um pouco acima do espelho retrovisor interno. A lâmpada acende-se automaticamente quando se abre uma porta e apaga-se quando a porta se fecha. Acende-se, também, mesmo estando as portas fechadas, quando se puxa o botão do interruptor dos faróis, faroltes e lanternas. Para apagá-la, basta empurrar o botão.



Pára-óis

- I Seu Chevette vem equipado com pára-óis, que se articulam para cima, para baixo e lateralmente.

Espelhos retrovisores

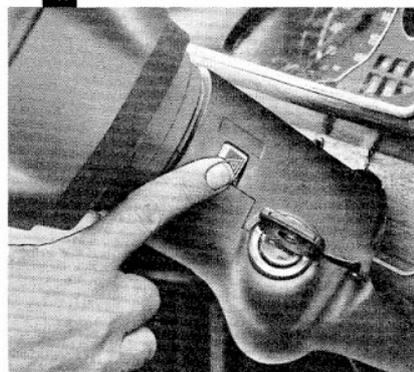
Os espelhos retrovisores (interno e externo) são articuláveis e projetados de tal maneira que podem ser girados num ângulo bastante amplo.

- II O interno é do tipo prismático. Empurrando-se a alavanca reguladora para a frente, o espelho reflete normalmente. Puxando-se a alavanca no sentido oposto, o espelho muda de posição, evitando ofuscamento, para maior segurança nas viagens noturnas.

Botão da luz de advertência

- III Ligue a luz de advertência comprimindo o botão vermelho existente na coluna da direção, o que pode ser feito com o motor ligado ou desligado. Ao ser comprimido o botão, 4 luzes externas piscarão simultaneamente com a luz indicadora no painel (veja a figura da página 18).

Para desligar a luz de advertência, comprima novamente o botão. (Veja instruções complementares na página 20.)



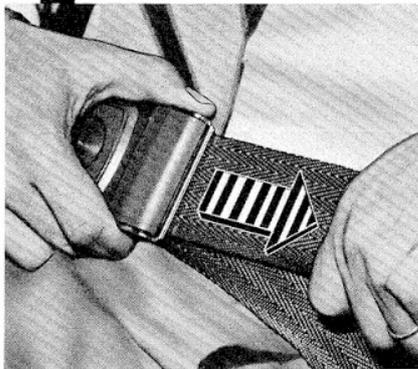
CINTOS DE SEGURANÇA

Seu veículo vem equipado com cintos de segurança tanto para o motorista como para os passageiros. Habitue-se a usá-los sempre, mesmo quando sua viagem for curta. Em caso de colisão, capotagem ou outro acidente, o cinto de segurança poderá salvar sua vida ou evitar-lhe ferimentos graves.

Utilização

Depois de ajustar a posição do banco dianteiro, de acordo com sua estatura e de modo que lhe proporcione o maior conforto possível, coloque o cinto na altura mais baixa da região pélvica e prenda a fivela do seguinte modo:

- I Encaixe a placa de engate-rápido na abertura da fivela e empurre-a até ouvir o estalo característico de travamento.
- II Para ajustar o cinto, puxe sua ponta que sobressai à fivela.
- III Para libertar-se do cinto, basta apertar a tecla, que a placa se deslocará para fora.



Manutenção

Mantenha-os limpos e secos. Quando estiverem sujos, lave-os com uma solução fraca de sabão neutro e água morna. Conserve afastados dos cintos quaisquer objetos de cantos vivos ou cortantes, que possam de alguma maneira danificá-los.

Cuidados especiais com crianças

Se é criança que ainda não senta sozinha, coloque-a num berço, posicionada ao longo do banco traseiro. O berço poderá ser firmemente fixado com os próprios cintos de segurança do veículo. Conforme as dimensões do berço, este poderá ser colocado de maneira que fique encostado e preso no encosto do banco dianteiro.

No caso de criança que já fica sentada sozinha, esta deverá sentar num banco com cinto de segurança, de preferência no banco traseiro.

Nunca permita crianças de pé ou de joelhos em qualquer banco. Se a criança não puder olhar pela janela do veículo, poderá ser colocada numa almofada dura, deixando-a mais alta. De qualquer maneira o cinto de segurança do banco da criança deverá ser colocado na região mais baixa da região pélvica, conforme já visto.

Quando carregar criança no colo, jamais passe o cinto de segurança por sobre ela.

Apenas a pessoa que a segura deve estar presa pelo cinto.

A General Motors recomenda que crianças viajem devidamente protegidas. Entretanto, se condições anormais impedirem que se tomem as precauções citadas, e a criança precisar viajar de pé, ela deverá ficar de pé no assoalho, atrás do encosto do banco dianteiro. Isto ajuda a reduzir a possibilidade de ferimentos, no caso de um impacto frontal do veículo.

PORTAS, CAPUZ E TAMPA DA MALA

PORTAS

Acham-se instalados nas portas os seguintes itens: maçaneta interna da fechadura (1), botão de trava (2), manivela reguladora do vidro (3) e descansa-braço (4).

Abertura e fechamento da porta

As portas são providas de fechaduras. Destrave uma das portas com a chave e abra-a puxando a maçaneta tipo "calha". Uma vez no interior do veículo, destrave a outra porta levantando o botão de trava.

Para fechar a porta direita, abaixe o pino de trava e bata a porta. Para fechar a porta esquerda é necessário usar a chave.

Vidros das portas

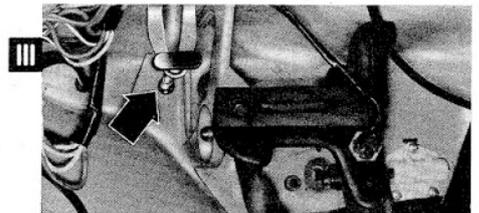
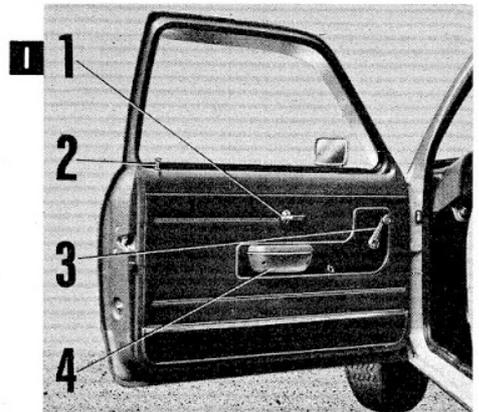
Os vidros dianteiros são acionados por manivelas. O mecanismo interno é de desenho ultramoderno e baseado no sistema de cabos de aço e polias múltiplas.

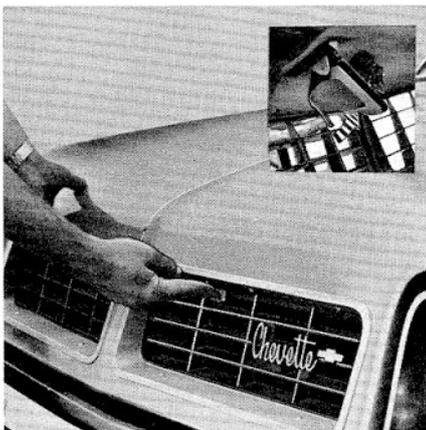
Os vidros traseiros podem ser abertos, para ventilação, mediante o acionamento de um dispositivo localizado internamente. Para fechá-los, basta puxar o citado dispositivo.

CAPUZ

Maçaneta da trava do capuz

Para destravar o capuz, puxe, no interior do veículo, a maçaneta de comando da trava, situada debaixo do painel de instrumentos, à esquerda da coluna da direção.





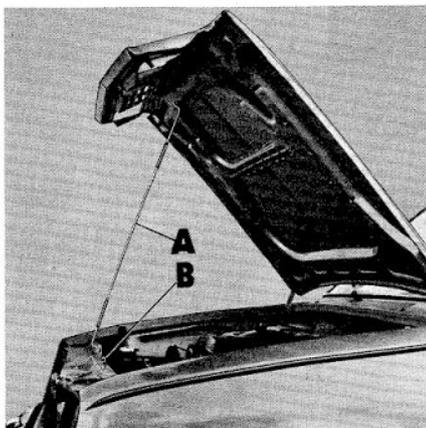
Trava do capuz

- I Uma vez destravado, o capuz pode ser erguido. Para fazê-lo, empurre para trás a garra de segurança e levante-o.

Vareta retentora do capuz

- II Mantenha o capuz levantado inserindo na abertura localizada em seu reforço a vareta (A) de descanso. Ao fechá-lo, prenda a vareta no retentor (B) e pressione o capuz até encaixá-lo, certificando-se de que fique devidamente travado.

Antes de travar completamente o capuz, tente erguê-lo, para verificar a atuação da garra de segurança.



TAMPA DA MALA

Para abri-la, insira a chave na fechadura, gire-a, e a tampa se abrirá. Depois de destravada, a tampa, contrabalançada por barras de torção, mantém-se aberta por si mesma.

Para fechar, comprima a tampa para baixo e ela se travará automaticamente.

em caso
de
emergência

3

Partida de emergência

Em caso de necessidade, é possível dar partida ao motor sem o concurso do motor-de-partida. Para isso proceda da seguinte forma:

1. Desligue todos os dispositivos e acessórios elétricos que não necessitem ficar ligados.
2. Ligue a chave de ignição, comprima a embreagem e engate a 2.ª ou 3.ª velocidade.
3. Mantenha o pedal da embreagem comprimido enquanto o veículo estiver sendo empurrado.
4. Quando o veículo atingir aproximadamente 10 a 15 km/h, solte lentamente a embreagem.

Nunca tente dar partida de emergência rebocando o veículo. Empurre-o sempre. Quando a bateria estiver completamente descarregada não adianta empurrar o veículo porque não haverá corrente elétrica no sistema de ignição. (O alternador não gera corrente quando a bateria não alimenta seu campo magnético.) Neste caso, ligue em paralelo outra bateria de 12 volts para dar partida e assim que o motor estiver em movimento remova a bateria auxiliar. (Veja instruções detalhadas mais adiante.)

Uma vez que o campo do alternador recebeu corrente da bateria auxiliar e foi posto em movimento, o alternador gera corrente e alimenta o campo.

CUIDADO: Evite que haja chama ou faísca próximo da bateria; a bateria expele gases de hidrogênio, que são inflamáveis e explosivos. Não deixe que o fluido da bateria atinja a pele, os olhos, a roupa ou superfícies pintadas.

O fluido da bateria é uma solução de ácido sulfúrico, o qual poderá causar sérios ferimentos nas pessoas ou acarretar prejuízos materiais.

Use óculos de segurança quando trabalhar com baterias. Não use anéis, relógio etc. e tenha muito cuidado ao usar ferramentas para desligar os cabos da bateria.

NOTA: Quando desligar os cabos da bateria, desligue primeiro o negativo. Assim, quando for desligar o positivo e a ferramenta eventualmente encostar na carroçaria ou qualquer peça do veículo, não haverá perigo de curto-circuito. Ao religar, religue primeiro o positivo e depois o negativo.

Partida com bateria auxiliar

1. Aplique o freio de estacionamento e deixe a alavanca de mudanças em ponto-morto.
2. Remova as tampas das duas baterias. Deixe um pano em cima dos orifícios das baterias. Este procedimento evita o perigo da explosão sempre presente quando se liga a bateria auxiliar à descarregada.
3. Ligue uma extremidade de um cabo avulso ao pólo positivo da bateria auxiliar e a outra extremidade do mesmo cabo ao pólo positivo da bateria descarregada. Estando a bateria auxiliar instalada em outro veículo, nunca permita que os dois veículos fiquem encostados um no outro, a fim de evitar ligação de massa entre os dois.
4. Ligue uma extremidade de outro cabo avulso ao pólo negativo da bateria auxiliar e a outra extremidade em um bom ponto de massa do veículo cuja bateria está descarregada.

NOTA: Nunca faça esta ligação ao pólo negativo da bateria descarregada. O ponto de massa a ser escolhido deve distar no mínimo 30 cm dos orifícios da bateria descarregada e ficar afastado de peças móveis, quentes etc.

Uso da luz de advertencia

Use a luz de advertência para avisar os outros motoristas sobre perigo que seu veículo possa estar oferecendo ou problemas de segurança na estrada, como acidente, obstáculos na pista etc., tanto de dia como de noite. Se precisar parar, evite fazê-lo na pista e, em qualquer caso, use a luz de advertência para avisar os motoristas de outros veículos. Lembre-se, porém, de que não deve usar a luz de advertência se a situação não for realmente de emergência, nem com o veículo em movimento.

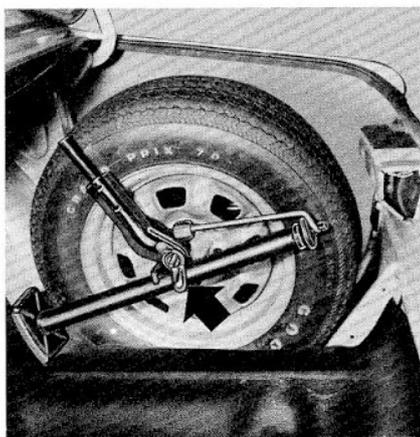
PNEU DE RESERVA

I O pneu de reserva, a chave das porcas das rodas e o macaco são alojados no lado direito da mala do veículo. Para remover o pneu, retire a porca-borboleta (seta). Antes de remover o pneu, retire o macaco.

Instruções para o uso do macaco

1. Se possível estacione em superfície plana e aplique firmemente o freio de estacionamento.
2. Desligue o motor e engate a marcha-à-ré.
3. Ligue a luz de advertência.
4. Calce a dianteira e a traseira do pneu do lado oposto, em diagonal ao pneu que vai ser substituído.

NOTA: O pino do macaco deverá posicionar-se no alojamento especialmente destinado para esse fim.

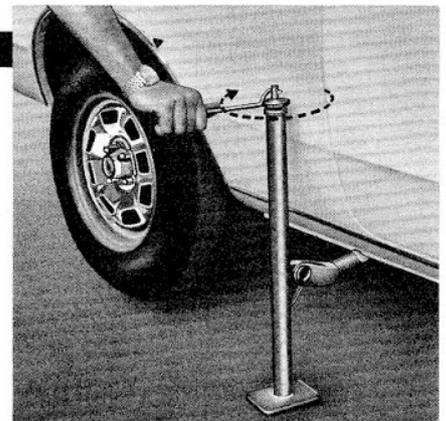


- I** 5. Acione o macaco dando meia volta na alavanca no sentido horizontal e fazendo-a voltar ao seu ponto inicial com um meio-giro no sentido vertical. Repita esta operação até que o veículo atinja a altura desejada.
- II** 6. Proceda à substituição do pneu conforme as instruções descritas mais adiante, sob "Troca de pneus".

Troca de pneus

Para trocar qualquer pneu, proceda do seguinte modo:

1. Aplique o freio de estacionamento para impedir que o veículo se movimente.
2. Solte e remova a calota usando o lado curvo da chave.
3. Coloque o macaco, instalando seu pino no encaixe especial situado sob o assoalho do veículo, até encostá-lo no limitador e acione o macaco para aliviar o peso de sobre a roda.
4. Afrouxe todas as porcas, mas não as remova.
5. Retire o pneu de reserva do seu alojamento.
6. Levante o veículo.
7. Remova as porcas, retire o pneu e coloque o de reserva.



8. Reinstale as porcas e aperte-as alternadamente o quanto possível.
9. Baixe parcialmente o veículo assentando o pneu no piso.
10. Complete o aperto das porcas com a chave.
11. Baixe completamente o veículo e remova o macaco.
12. Instale a calota golpeando-a com a mão.
13. Prenda firmemente o pneu retirado e o macaco em seu suporte e guarde a chave.
(Examine o chão junto ao local de trabalho para ver se não deixou qualquer objeto ou ferramenta.)

Em caso de substituição de uma das rodas dianteiras, mande balanceá-la o mais breve possível numa Concessionária Chevrolet. Pneu reparado também deve ser balanceado juntamente com a roda tão logo quanto possível.

Limpeza e manutenção

A aparência de seu veículo, bem como suas condições mecânicas, representam o seu cartão-de-visita. É aconselhável deixar a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet o encargo de manter seu carro sempre em boas condições. Lave-o com frequência e siga as instruções contidas no "Plano de Manutenção Preventiva", o qual faz parte da seção "Certificado de Garantia", deste manual.

Para evitar arranhões na pintura da carroçaria, não esfregue e nem deixe que esfreguem a poeira com pano ou trapo seco. As partes extremamente sujas devem ser limpas com uma escova e esponja, aspergindo-se especialmente a parte do assoalho e interior dos pára-lamas e rodas.

Não se deve aplicar jato com alta pressão contra a parte pintada da carroçaria, pára-lamas, capuz do motor e rodas.

Use água morna para lavar as partes extremamente sujas. Evite empregar produtos alcalinos. Use apenas sabão neutro.

Não é aconselhável aplicar sabão ou xampu cada vez que o carro é lavado, já que isso poderá danificar a pintura. Para os ocasionais ensaboamentos, use sabão de coco. Em seguida, enxágüe o veículo cuidadosamente com água limpa e aplique-lhe cera ou polidor.

O polimento é necessário apenas no caso de não se poder obter um bom brilho com a lavagem.

Verifique na parte inferior das portas se os orifícios de drenagem de água estão desobstruídos. (A retenção de água no interior da porta pode ocasionar ferrugem.)

Insetos que não possam ser removidos com água fria podem geralmente ser deslocados com água morna, entre 40 a 50°C. Se isto não for possível, aplique querosene com uma escova macia e enxágüe completamente com água. Manchas de seiva vegetal na pintura podem ser removidas do mesmo modo.

Limpe a grade do radiador com água e camurça limpa. Gases de escapamento condensam-se e insetos normalmente não podem ser removidos do pára-brisa simplesmente com água. Detergentes adequados proporcionam limpeza satisfatória.

Não aplique nenhum polidor à base de silicônio no pára-brisa, para evitar visibilidade nebulosa em dias de chuva. Não existem meios de remover eficazmente manchas de silicônio de pára-brisas ou vidros. As palhetas do limpador do pára-brisa devem ser limpas com um chumaço de algodão umedecido com detergente adequado, o qual pode ser obtido nos postos de gasolina ou casas especializadas.

Quando usar um polidor sem silicônio, aplique leve camada de cera à pintura. O polidor à base de silicônio tem a mesma finalidade, mas proporciona, ao mesmo tempo, uma película protetora de cera à superfície da pintura.

Para proceder à aplicação, siga as instruções do fabricante do produto. Podem-se remover as manchas de piche oriundas do asfalto das estradas mais rapidamente com um polidor. Em casos de emergência, querosene é satisfatório. As áreas tratadas devem ser lavadas e enxugadas com um pano seco e depois polidas.

Todas as peças cromadas, zincadas ou cadmiadas devem receber uma camada protetora depois da limpeza. Isto é importante especialmente durante os meses em que o veículo é exposto à chuva, lama e notadamente à água salgada.

A combinação de sal e água é danosa principalmente às peças cromadas ou zincadas. Atente especialmente para o interior dos pára-choques, onde é difícil deter uma formação de ferrugem, a qual, em pouco tempo, atingirá áreas visíveis.

Só com freqüentes limpezas e tratamento cuidadoso é possível proteger o veículo contra a ação corrosiva do sal, da lama e das intempéries.

Deve-se tomar cuidado com avarias na pintura, corrigindo-as o mais cedo possível. Tais reparos exigem atenção especial, que melhor poderá ser obtida de sua Concessionária Chevrolet.

Pode-se proporcionar melhor limpeza ao material de estofamento usando-se um aspirador de pó, uma vassourinha ou escova rija. Manchas podem ser removidas com o emprego de um removedor adequado. Antes, porém, de utilizar o removedor ou detergente, certifique-se de que o revestimento esteja livre de poeira.

Ao fazer uso destes produtos, leia com atenção as instruções de seus fabricantes. Se o estofamento não estiver excessivamente sujo, pode-se obter uma limpeza satisfatória apenas com água morna ou, se necessário, com espuma de sabão de coco. Depois da limpeza, enxágüe com água limpa e seque com camurça ou toalha felpuda. Não se deve empregar benzina ou solvente de limpeza, porquanto a maior parte desses produtos causam danos permanentes ao material do revestimento. Nunca empregue soluções alcoólicas ou solventes de limpeza, pois eles podem causar descoloração ou danos à borracha.

Manutenção da parte inferior do veículo

A água salgada e outros agentes corrosivos podem provocar o aparecimento prematuro de ferrugem ou a deterioração de componentes da parte inferior do veículo, como linhas de freio, assoalho, lataria em geral, sistema de escapamento, suportes, cabos do freio de estacionamento etc.

Os efeitos corrosivos podem, entretanto, ser reduzidos mediante lavagem periódica da parte inferior do veículo.

serviços
de
manutenção

5

MOTOR E COMPONENTES

MOTOR

Verificação do nível de óleo do motor **I**

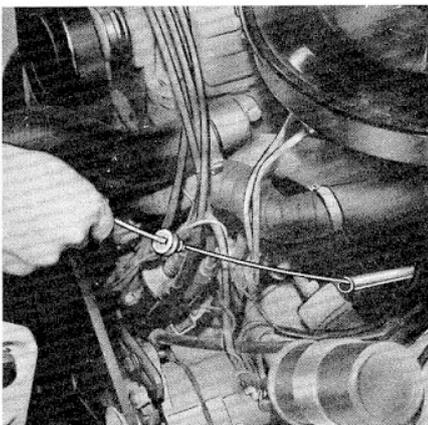
Todo motor de combustão interna consome um pouco de óleo. O consumo de óleo se estabilizará somente depois que o motor tiver sido utilizado por alguns milhares de quilômetros.

O nível de óleo do motor deve ser verificado periodicamente.

Verifique o nível de óleo com frequência durante o período de amaciamento porque é normal um maior consumo de óleo neste período, até que os anéis do motor se assentem:

Antes de verificar o nível deixe o motor desligado alguns minutos, a fim de que o lubrificante possa retornar das linhas e passagens de lubrificação para o cárter.

Limpe a vareta medidora e verifique o nível.



O nível deverá estar sempre entre as duas extremidades da parte plana da vareta medidora. Se o nível estiver na extremidade inferior da região assinalada, adicione 1 litro de óleo, da mesma marca e tipo de óleo que esteja sendo usado no motor.

Não encha até acima da extremidade superior da parte plana.

Troca de óleo

Troque o óleo do motor a cada 5 000 km ou a cada 2 meses, o que primeiro ocorrer.

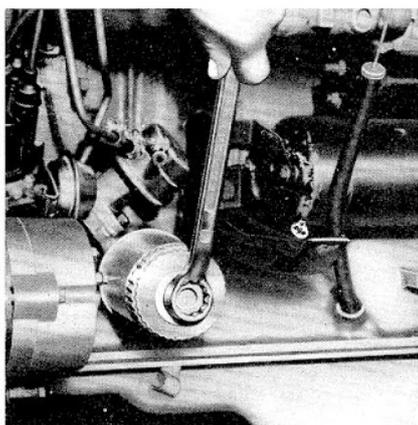
Condições adversas de funcionamento, como, por exemplo, condução prolongada por estradas poeirentas, tração de reboques, regime de marcha-lenta prolongada, trabalho intermitente e de curta duração, sem dar tempo ao motor de atingir sua temperatura ideal de funcionamento, exigem a troca do óleo do motor a cada 2 500 km.

As trocas de óleo devem obedecer aos períodos recomendados. As trocas em períodos mais longos reduzem bastante a vida do motor e podem implicar no cancelamento da garantia do motor.

Viscosidade de óleos recomendados

Os óleos recomendados são os de viscosidade SAE-20, 10W30, 20W40 e 20W50 para para serviços "SD" ou "SE"

NOTA: Óleos de baixa qualidade, ou que não sejam detergentes, não devem ser usados. Somente o uso de óleo de motor de classificação "SD" ou "SE" da API e as trocas de óleo e do filtro nos intervalos recomendados asseguram-lhe a lubrificação adequada do motor do seu veículo.



FILTRO DE ÓLEO

Substituição

- I** Para o motor de seu Chevette use somente óleos lubrificantes de classificação "SD" ou "SE" da API.

Substitua o filtro de óleo a primeira vez aos 5 000 km e depois a cada 10 000 km.

FILTRO DE AR

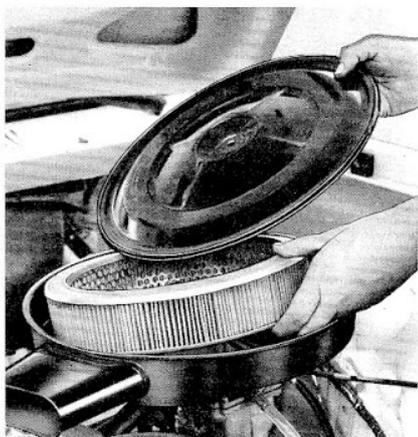
Inspeção do elemento

O elemento do filtro de ar deverá ser inspecionado a cada 5 000 km. Se estiver sujo, poderá ser limpo com leves pancadas.

Não use gasolina, detergentes, solventes ou água nesta limpeza. Se as crostas não puderem ser removidas pelo método descrito substitua o elemento.

- II** Ao reinstalar o elemento do filtro faça-o de modo que fique a 90° da posição em que estava. Para tanto, marque nele um pequeno sinal antes de removê-lo. Troque o elemento a cada 20 000 km, para condições normais de funcionamento.

Troque-o mais freqüentemente quando o veículo for usado prolongadamente em estradas poeirentas.



TERMOSTATO

Inspeção

Para o bom funcionamento do motor e para evitar a contaminação do óleo lubrificante, é necessário que o motor funcione dentro de certa faixa de temperatura. O limite inferior desta faixa é controlado pelo termostato, o qual faz com que o motor atinja rapidamente a temperatura normal.

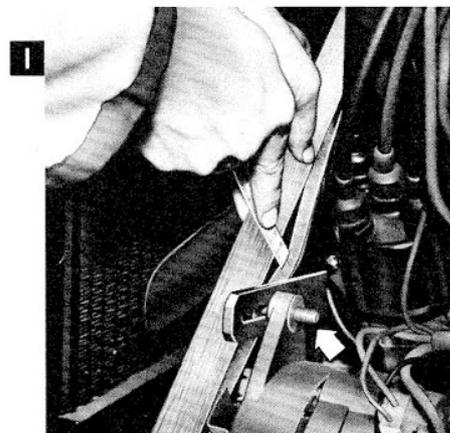
O termostato nunca deve ser removido. Caso apresente algum defeito, deverá ser substituído por um novo.

CORREIA DO ALTERNADOR

Regulagem da correia **I**

Se a correia sofrer uma deflexão inferior a 10 mm ou superior a 12 mm, quando se fizer pressão no ponto médio entre as polias do ventilador e do alternador, ela deverá ser reajustada. Use, nesta verificação, uma ripa e uma régua milimetrada.

Verifique a tensão da correia periodicamente e, se necessário ajustá-la, solte o parafuso (seta) e movimente o alternador no rasgo do suporte até conseguir o ajuste especificado.



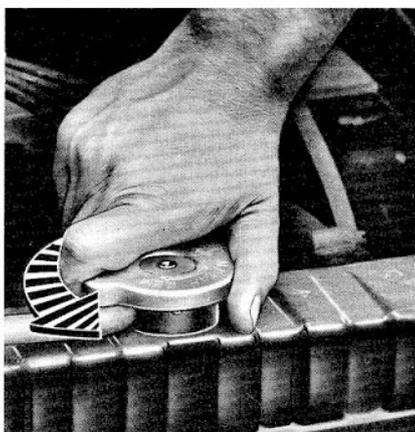
RADIADOR

Exame do nível de água

Mantenha o nível da água do radiador a aproximadamente 2 cm abaixo da base do gargalo de enchimento. Teste periodicamente a tampa de pressão.

Quando for drenado o sistema de arrefecimento, reencha-o com água potável e óleo solúvel "C", na proporção de 3 cm³ deste para um litro de água.

Remoção da tampa



- I** Tome o máximo cuidado ao remover a tampa de pressão do radiador enquanto o motor estiver quente, porquanto o alívio da pressão poderá causar a ejeção de água fervente. Superaquecimento do motor pode ser indicio de falta d'água. Neste caso, deve-se proceder com o máximo cuidado. Gire a tampa até seu primeiro estágio. Quando tiver aliviado a pressão completamente, remova-a. Adicione água pura, **com o motor funcionando em marcha-lenta**. Reinstale a tampa, apertando-a **completamente**.

NOTA: Ao remover a tampa, convém proteger a mão contra queimaduras usando um pedaço de pano.

CARBURADOR

Regulagem da marcha-lenta **I**

Remova o filtro de ar soltando o parafuso da braçadeira de fixação com uma chave-de-fenda.

Com o motor parado, aperte o parafuso da mistura (1) suavemente até encostá-lo. Depois, afrouxe-o de 1 a 1 1/2 voltas.

Para uma marcha-lenta suave, dentro da especificação, ajuste simultaneamente o parafuso da rotação (2) e o da mistura (1).

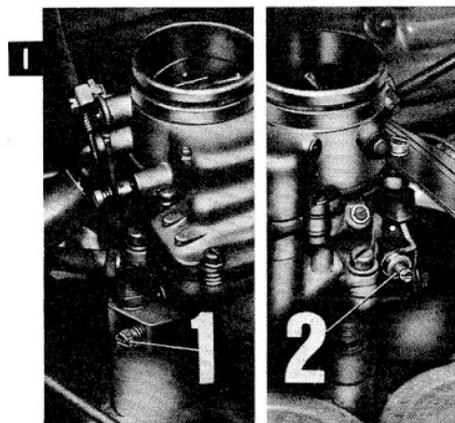
Se estes procedimentos não proporcionarem uma marcha-lenta satisfatória, não tente outros. Procure sua Concessionária Chevrolet.

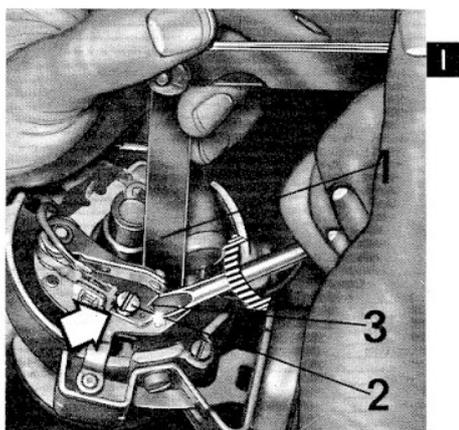
CORREIA DENTADA

Inspeção

I A correia dentada de acionamento da árvore-de-comandas-válvulas encontra-se na parte anterior do motor. É protegida por uma coberta.

Sua substituição só é possível nas Concessionárias Chevrolet, pois, além de exigir a desmontagem de várias peças com ferramentas especiais, sua regulagem e perfeito funcionamento dependem da montagem na posição correta.





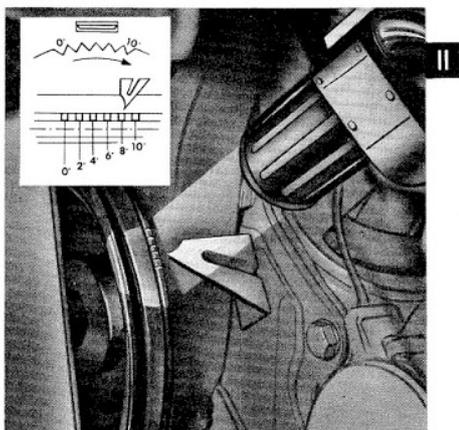
A correia deve ser periodicamente examinada quanto a desgaste e sujeira na face dentada, bem como a tensão correta, para evitar possíveis paralisações na estrada.

DISTRIBUIDOR

Inspeção e ajustagem dos contatos I

Examine os contatos do ruptor (platinado). Se estiverem queimados ou picados, substitua-os.

Gire a árvore do distribuidor até à máxima separação dos contatos. Afrouxe o parafuso de trava (2) do prato fixo. Coloque a lâmina calibradora (1) entre os contatos e insira a chave-de-fenda na fenda de ajustagem (3), forçando o prato até obter a folga desejada. (A lâmina deve movimentar-se justa, mas sem prender.) Então, com outra chave-de-fenda, aperte o parafuso de regulagem (2).



Ajustagem do ponto de ignição II

Pode-se proceder a uma regulagem de emergência, sem equipamento especial, do seguinte modo:

Solte o parafuso da chapa de fixação do distribuidor no bloco. Com o motor funcionando em marcha-lenta, gire o corpo do distribuidor no sentido anti-horário para avançar o ponto de ignição e ao contrário, para atrasar. Aperte o parafuso de fixação e reajuste a marcha-lenta.

Uma perfeita regulagem, contudo, requer o uso da lâmpada estroboscópica. Confie-a à sua Concessionária Chevrolet.

CONJUNTOS MECÂNICOS E TANQUE DE GASOLINA

FREIOS

Verificação da eficiência

Os freios de serviço são testados por algumas aplicações cuidadosas a meia pressão do pedal. Esse procedimento poderá ser posto em prática também quando os freios estiverem úmidos ou molhados por alguma razão. Deve-se prestar especial atenção ao funcionamento correto da luz do freio durante a freada.

NOTA: Não descanse o pé no pedal quando não tiver intenções de frear, pois isto causará superaquecimento do freio, desgaste prematuro das guarnições e possíveis danos ao freio.

Ajustagem automática dos freios

Os freios do Chevette são autoajustáveis, tanto em marcha à frente como à ré, dispensando qualquer regulagem.

Se perceber qualquer anomalia nos freios leve seu veículo a uma Concessionária Chevrolet.

CAIXA-DE-MUDANÇAS

Lubrificação

A primeira troca de óleo lubrificante deve ser feita aos 1 000 km e as seguintes a cada 25 000 km. A cada 5 000 km, examine o nível do óleo. Se necessário restaurá-lo, use o óleo lubrificante Hipóide EP, SAE-90 API GL-5.

EIXO TRASEIRO

Lubrificação

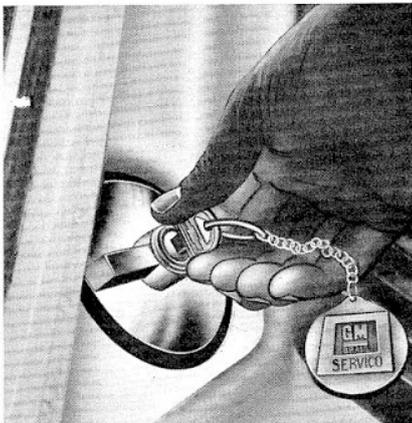
O nível de óleo do eixo traseiro deve ser verificado a cada 5 000 km.

Se for necessário, adicione óleo lubrificante hipóide SAE 90-EP, para serviço de classificação API GL-5. Troque o óleo do eixo traseiro a cada 50 000 km ou 2 anos, o que primeiro ocorrer.

TANQUE DE GASOLINA

Abastecimento

- I** O gargalo de enchimento do tanque de gasolina está localizado do lado direito traseiro do veículo, protegido por uma portinhola com veneziana.



PNEUS

Utilizam-se no Chevette pneus-sem-câmara.

Rodízio dos pneus I

Para maior durabilidade dos pneus, deve-se proceder ao seu rodízio a cada 5 000 km, para impedir que as bandas-de-rodagem se gastem irregularmente. É óbvio que a causa de qualquer desgaste irregular deve ser eliminada. Pneus radiais não devem ter seu sentido de giro invertido. O rodízio se faz permutando-se os pneus dianteiros com os traseiros, **do mesmo lado**.

NOTA: Após o rodízio, os pneus devem ser recalibrados.

Desgaste de pneus

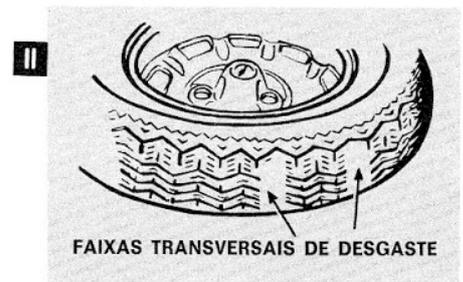
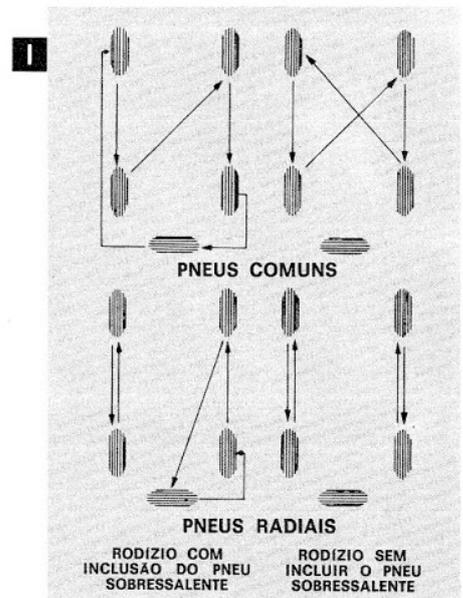
À medida que o pneu vai-se gastando, os sulcos da banda-de-rodagem vão-se tornando menos profundos.

- II Quando os sulcos chegarem a 1,5 mm ou menos começarão a aparecer faixas transversais de desgaste de aproximadamente 13 mm de largura. Quando aparecerem 2 faixas de desgaste ou mais, adjacentes, o pneu deverá ser substituído por um novo.

Manutenção

Desgaste anormal nos pneus pode indicar desalinhamento das rodas dianteiras, jogo excessivo nos rolamentos ou nos liames da direção, falta de balanceamento das rodas ou pressão incorreta.

Leve o veículo à sua Concessionária Chevrolet se notar essa irregularidade, pois o alinhamento das rodas e da direção só é possível com equipamento especial.



Aderência dos pneus

A aderência ou atrito dos pneus com o solo diminui quando o solo está molhado, coberto com areia, pedregulho, lama etc. Nestes casos, o veículo deve ser conduzido com menor velocidade, especialmente nas curvas, para evitar derrapagens e para poder frear o veículo com tempo, quando necessário.

Para evitar derrapagens siga as seguintes recomendações:

1. Reduza a velocidade em tempo de chuva ou quando o solo se apresentar escorregadio.
2. Reduza a velocidade quando houver água empoçada ou lama.
3. Substitua os pneus quando estiverem gastos.
4. Mantenha os pneus com a pressão correta.

Verificação da pressão dos pneus

A pressão correta é o mais importante fator no cuidado com os pneus. A falta de pressão aumenta a resistência da rodagem e ocasiona desgaste anormal, enquanto que pressão excessiva causa desconforto, entre outras inconveniências.

O motorista cuidadoso verifica sempre se seu carro está rodando com os pneus devidamente inflados. (Veja a tabela de especificação de pressão dos pneus na página 61.)

Quando calibrado às pressões maiores indicadas na tabela, os pneus terão capacidade de arrasto de carga satisfatória para carga total do veículo.

As pressões normais satisfazem as condições para cargas menores. A própria tabela esclarece o suficiente.

A pressão incorreta dos pneus reduz a vida do pneu e afeta o desempenho do veículo.

Pressão muito alta provoca desgaste desigual do pneu afeta a condução do veículo e aumenta a possibilidade de danos no caso de impactos da roda contra acidentes do terreno. Pressão muito baixa provoca aquecimento excessivo do pneu e desgaste desigual, afeta a direção do veículo e reduz a quilometragem por litro de gasolina.

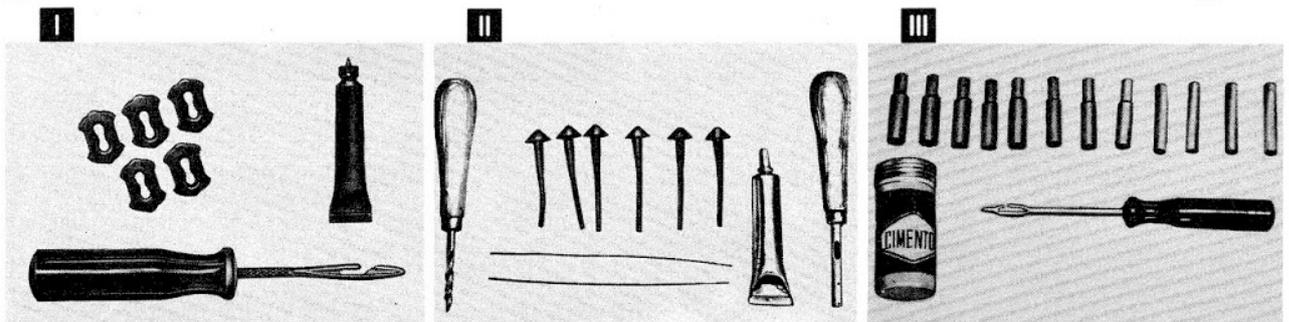
Verifique a pressão, com os pneus frios e no mínimo uma vez por mês, ou antes de uma longa viagem, ou quando o veículo for usado carregado.

Como reparar pneus-sem-câmara I II III

Os jogos de reparo fornecidos pelos fabricantes permitem a rápida reparação dos pneus-sem-câmara, mesmo na estrada, sem ser necessário desmontá-los.

Qualquer que seja o tipo de reparo, o resultado é o mesmo. Portanto, não deixe de levar um estojo no seu porta-luvas. Use-o conforme a instrução do fabricante.

De preferência, mande vulcanizar o furo como se faz com as câmaras-de-ar.



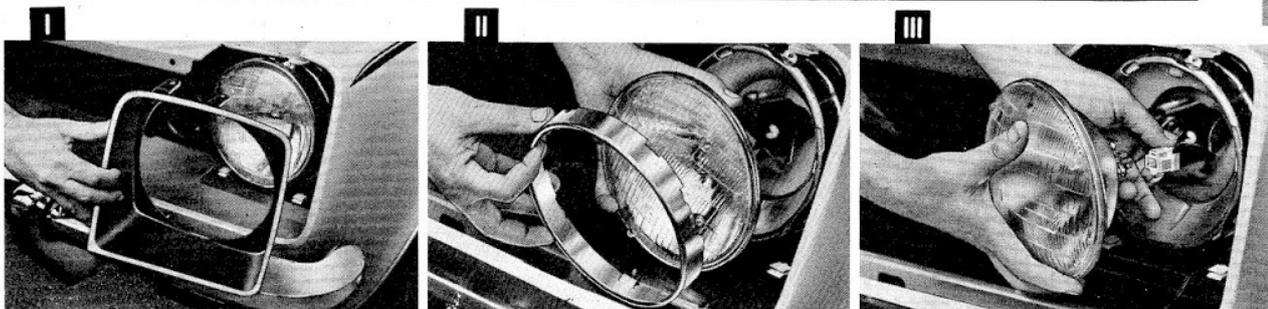
SISTEMA ELÉTRICO

FARÓIS

Substituição da célula óptica

1. Abra o capuz do motor.
- I** 2. Do lado superior retire o parafuso que fixa o aro do farol e remova-o puxando para a frente.
- II** 3. Remova os 3 parafusos do anel do farol e retire-o.
- III** 4. Remova a célula óptica.
5. Instale a nova célula óptica e coloque o anel e o aro do farol.

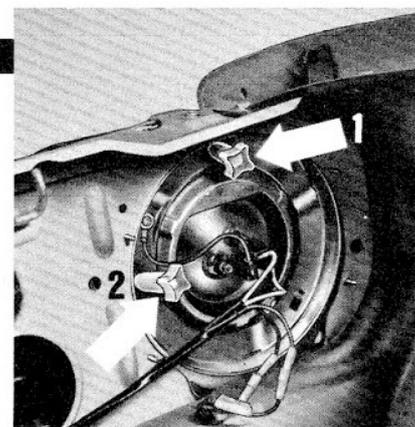
NOTA: Após a substituição de um farol é recomendável levar o veículo a uma Concessionária Chevrolet para regulagem dos fachos.



Regulagem dos fachos

A regulagem dos fachos dos faróis sem auxílio de equipamento especializado nunca pode ser precisa, razão por que recomendamos que tal serviço seja sempre confiado a uma Concessionária Chevrolet. Entretanto, numa emergência (principalmente na estrada), pode-se fazer uma ajustagem, ainda que precária, do seguinte modo:

1. Procure um trecho da estrada que seja reto e plano.
2. Estacione no acostamento bem paralelo à estrada.
3. Levante o capuz.
4. Ligue o farol em luz baixa.
5. Com um pano, cubra um dos faróis enquanto trabalha no outro.
6. Por trás do farol, gire manualmente o parafuso superior de regulagem (1), até que a zona de maior intensidade de luz seja projetada no chão a uns 10 m de distância, à frente do veículo. Aperte o parafuso para distanciar o foco e desaperte-o para aproximar.
7. Repita a operação com o farol oposto, cobrindo o que já foi ajustado. Com isto, obtém-se uma razoável regulagem no sentido vertical.



8. Proceda ao ajuste horizontal ligando os fachos altos e, cobrindo um farol de cada vez, aperte e desaperte o parafuso de regulagem lateral (2), de modo que o centro do foco de luz fique no centro do acostamento.

LÂMPADAS

Substituição

Luz da licença I

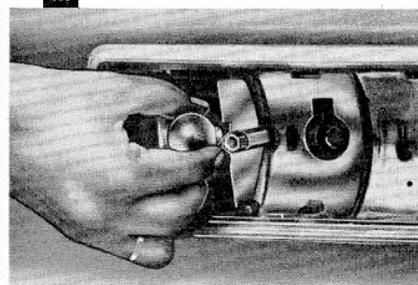
Retire os parafusos e remova a lente. Retire a lâmpada pressionando-a e girando-a no sentido anti-horário. Instale a nova lâmpada invertendo o processo e reinstale a lente.

Faroletes II

Observe as instruções dadas sob "Luz da licença".

Lanternas traseiras III

Observe as instruções dadas sob "Luz da licença". (Da lateral para o centro do veículo: lâmpada indicadora de direção, lanterna e luz do freio e luz da ré.)



especificações

6

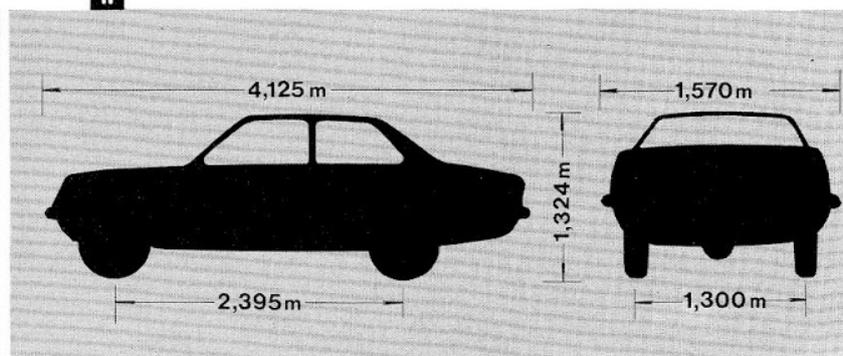
IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO

Número de identificação do veículo

I Este número acha-se estampado numa plaqueta afixada à face lateral da coluna da porta esquerda. É visível abrindo-se a porta.

DIMENSÕES GERAIS DO VEÍCULO **II**

Comprimento total	4,125 m
Distância entre eixos	2,395 m
Largura máxima	1,570 m
Altura total	1,324 m
Bitola dianteira	1,300 m
Bitola traseira	1,300 m



MOTOR

Tipo	Em linha
Cilindrada	1,4 litros
Ordem de ignição	1-3-4-2
Número de mancais principais	5
Rotação da marcha-lenta	650 a 700 r.p.m.
Folga das válvulas de admissão e escapamento (medida entre o balancim e a árvore-de-comando-das-válvulas):	
— motor frio	0,20 mm
— motor quente	0,25 mm
Razão de compressão	7,8:1
Potência máxima	68 CV (67 H.P.) a 5 800 r.p.m.
Momento máximo (torque)	9,8 kg*.m a 3 600 r.p.m.

CAIXA-DE-MUDANÇAS

Reduções

1.ª velocidade	3,75 : 1
2.ª velocidade	2,16 : 1
3.ª velocidade	1,38 : 1
4.ª velocidade	1,00 : 1
Marcha-à-ré	3,80 : 1

EIXO TRASEIRO

Redução	4,10 : 1
---------------	----------

FUSÍVEIS

Indicadores de direção e freio — ventilador	20 ampères
Acendedor — marcha-à-ré	20 ampères
Limpador — buzina	10 ampères
Comutador da luz alta	15 ampères
Teto - rádio - mala - relógio	5 ampères
Luz baixa	15 ampères
Luz alta(*)	15 ampères
Faroletes e lanternas (lado esquerdo) — iluminação do painel	5 ampères
Faroletes e lanternas (lado direito) — Iluminação do acendedor — Luz da licença	5 ampères

(*) Quando equipado com farol-de-milha, use fusível de 25 A.

LÂMPADAS

Painel de instrumentos	4 x 11062449 — 12 V — 1,2 W
Luz indicadora de carga da bateria	11059149 — 12 V — 3 W
Luz indicadora dos demais sistemas	4 x 11062449 — 12 V — 1,2 W
Faroletes e indicadores de direção	2 x 454645 — 1034/12 c.
Lanternas traseiras e freio	2 x 454645 — 1034/12 E.
Luz da licença	14250 — 67/12 E.
Indicadores de direção	2 x 7324049 — 12 E.
Luz do teto	11015639 — 12 V — 5 W
Luz da ré	2 x 7324049 — 12 E.
Iluminação do acendedor de cigarros	11062449 — 12 V — 1,2 W

CAPACIDADES

Cárter — sem filtro de óleo	3,0 litros	Sistema de arrefecimento	7,0 litros
Cárter — com filtro de óleo	3,5 litros	Caixa-de-mudanças	1,4 litros
Filtro de óleo	0,5 litro	Eixo traseiro	0,8 litro
Radiador	2,5 litros	Tanque de gasolina	45,0 litros
		Lavador do pára-brisa	1,0 litro

EQUIPAMENTO ELÉTRICO

Bateria

Tipo 42 placas
Tensão 12 volts
Capacidade 36 ampères-hora

Alternador

Capacidade máxima 28 ampères

Velas

Marca Delco General
Tipo 42 TSE
Folga dos elétrodos 0,6 a 0,8 mm (0,024 a 0,031")

Distribuidor

Ângulo-de-permanência 47° a 53° (0,41 a 0,48 mm — 0,016 a 0,019" — de folga nos contatos do ruptor)
Ponto de ignição a 1 000 r.p.m., com o vácuo desligado) 6 a 8° APMS

PRESSÃO DOS PNEUS (*)

DIMENSÃO DOS PNEUS	NÚMERO DE LONAS	ATÉ 3 PASSAGEIROS		VEÍCULO CARREGADO	
		DIANTEIROS	TRASEIROS	DIANTEIROS	TRASEIROS
165/6,45 x 13	4	1,200 (17)	1,500 (21)	1,400 (20)	1,700 (24)
175/70 SR 13	Radial	1,340 (19)	1,550 (22)	1,400 (20)	1,830 (26)

(*) Válida para calibragem de pneus frios. A primeira especificação é em kg/cm² e a segunda, entre parênteses, é em lb./pol.². Para percursos longos, a mais de 100 km/h, mantidos por mais de uma hora, ou quando os pneus forem calibrados quentes, adicionar 0,150 kg/cm² (2 lb./pol.²) em cada pneu.

ASSISTÊNCIA AO PROPRIETÁRIO

Procedimento do proprietário em casos de anormalidade no veículo

Se o seu veículo apresentar alguma anormalidade técnica, leve-o imediatamente a uma Concessionária Chevrolet para que seja inspecionado e reparado. Todavia, caso não seja totalmente sanado o desarranjo, queira dirigir-se ao Gerente de Serviço da Concessionária, expondo-lhe a irregularidade. Se porventura persistir a anomalia, comunique-se com os Escritórios Regionais da General Motors do Brasil S.A., nos seguintes endereços:

BAURU, SP

Rua Araújo Leite, 16-10
Tels.: 2-3724 - 2-3751

PORTO ALEGRE, RS

Av. Protásio Alves, 3446
Tels.: 31-7447 - 31-7448 -
31-9637

RIO DE JANEIRO, RJ

Rua Augusto Severo, 8 -
8.º andar - Tels.: 232-8156

BELO HORIZONTE, MG

Av. do Contorno, 7871
Tels.: 337-0126 - 337-0444 -
337-0831

RECIFE, PE

Rua do Alecrim, 180 - 5.º
andar - Tels.: 224-0470 -
224-3290 - 224-3944

SÃO PAULO, SP

Rua 13 de Maio, 1376 - 5.º
andar - Tel.: 287-2011,
Ramais 271 e 272

Se, apesar de todas as providências anteriores, você não estiver satisfeito com o atendimento recebido, comunique-se, em última análise, com o setor de Assistência ao Proprietário da General Motors do Brasil S.A., Rua São Caetano, 78, em São Caetano do Sul, São Paulo, telefone 441-2709, o qual tomará as medidas cabíveis.

Sua satisfação com seu veículo é nossa principal preocupação.

INFORMAÇÕES PARA SERVIÇOS EM POSTOS DE GASOLINA

Gasolina recomendada

Para o motor 1400, emprega-se gasolina amarela. Contudo, pode-se obter um desempenho mais esportivo adicionando-se à gasolina amarela 20% de gasolina azul.

Capuz do motor

Para abrir o capuz do motor, puxe a maçaneta de trava do capuz, localizada embaixo do painel de instrumentos.

A seguir, pela frente do veículo, empurre a garra de segurança do capuz e levante-o. Mantenha-o levantado, inserindo a extremidade da vareta de sustentação na abertura localizada no reforço do capuz.

Antes de fechá-lo, prenda a vareta do capuz no retentor. Abaixar o capuz, pressionando-o até encaixá-lo e verifique se está devidamente travado.

Nível do óleo

A vareta medidora acha-se localizada no lado esquerdo do motor. De preferência, verifique o nível cada vez que for reabastecer o tanque de gasolina.

A vareta medidora deve ser limpa antes da verificação do nível. O nível deve conservar-se entre as duas extremidades da parte plana da vareta.

Óleos recomendados para o motor

Use somente óleos de classificação "SD" ou "SE" e de viscosidade SAE-20 ou SAE-10W30 ou SAE-20W40 ou SAE-20W50.

Pressão de enchimento dos pneus

Verifique a pressão dos pneus no mínimo uma vez por mês. Mantenha os pneus calibrados, conforme tabela da página 61.

Lavador do pára-brisa

Verifique o nível de água do reservatório do lavador do pára-brisa regularmente. Para melhor limpeza, adicione "Optikleen" à água.

"Optikleen é um produto GM. Procure-o em sua Concessionária Chevrolet.

Bateria

Examine o nível do eletrólito regularmente e complete-o, se necessário. Para isso, remova os bujões de enchimento e verifique se o líquido está acima das placas. Se necessário, adicione somente água destilada.

Quando necessitar de uma bateria nova, compre-a da marca Delco.

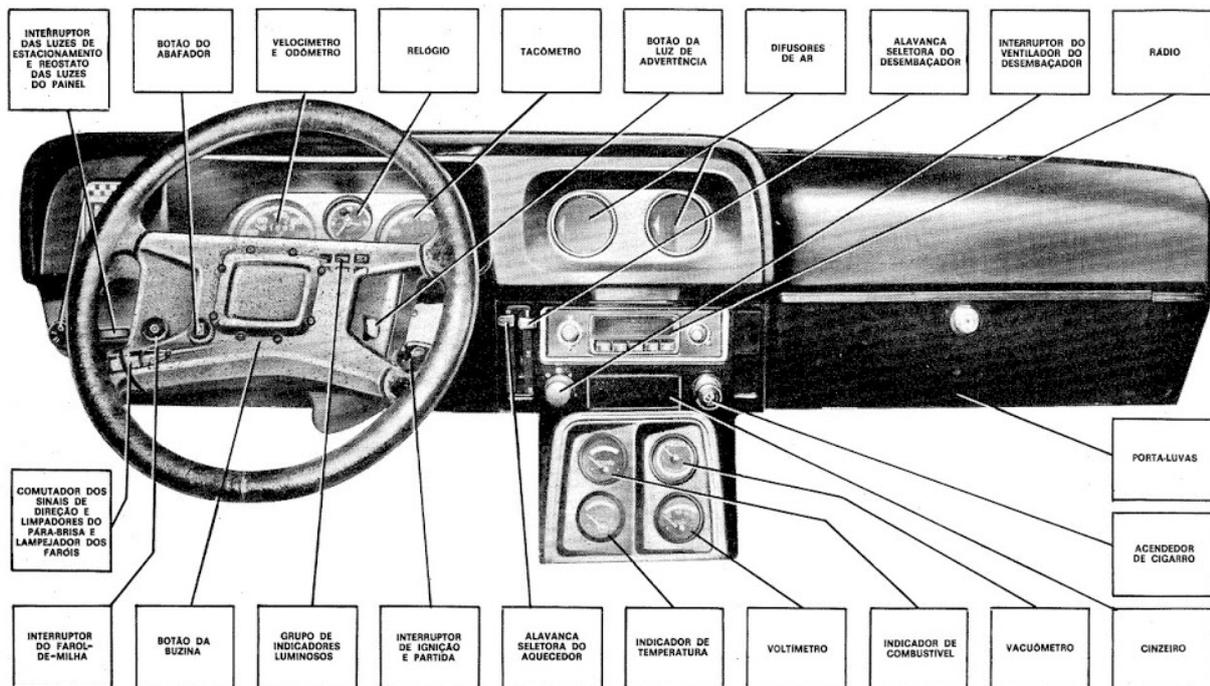
Tampa do gargalo do tanque de gasolina

O gargalo de enchimento do tanque de gasolina está localizado do lado direito traseiro do veículo, protegido por uma portinhola com veneziana.

componentes
do
Chevette GP

7

PAINEL DIANTEIRO DO CHEVETTE GP



PAINEL DE INSTRUMENTOS AUXILIAR I

Este conjunto localiza-se sob o painel dianteiro, abaixo do rádio (veja foto na página oposta). Contém os indicadores de temperatura da água do radiador e do nível do combustível, além do voltímetro e do vacuômetro.

Indicadores de temperatura e do nível de combustível

A respeito destes dois instrumentos, veja instruções nas páginas 20 e 21.

Vacuômetro

O ponteiro deste instrumento indica os diferentes valores de vácuo com os quais o motor do veículo está funcionando. Sua variação depende das condições de carga e velocidade. Assim, em determinadas circunstâncias, pode-se avaliar se o regime de condução do veículo é econômico ou não. Procure manter o ponteiro na faixa "economia", o que é possível controlando-se a pressão do pé no pedal do acelerador.

Voltímetro

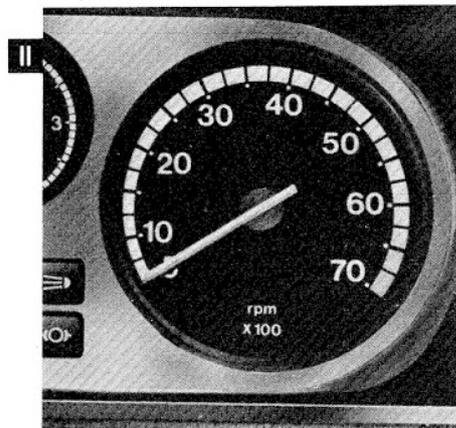
Com a chave de ignição ligada, o voltímetro indica a voltagem de funcionamento do sistema elétrico do veículo. As faixas verdes e brancas acusam uma situação normal. Se o ponteiro penetrar na faixa amarela, mande examinar a bateria e o sistema de carga.

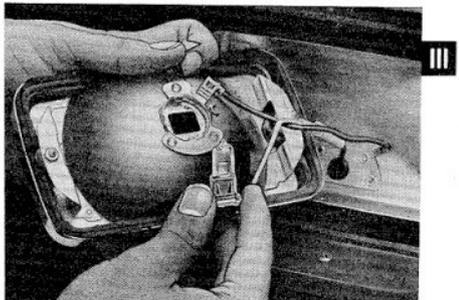
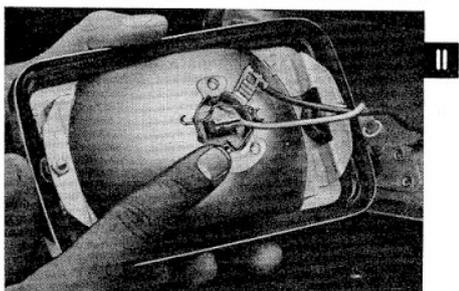
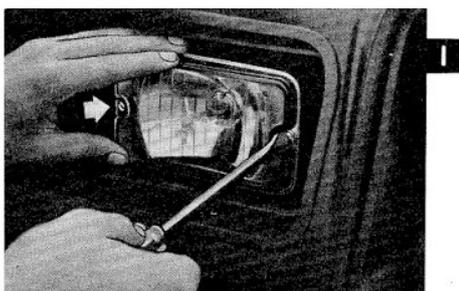
TACÔMETRO

Indica o número de rotações por minuto do motor. (Os valores do marcador devem ser multiplicados por 100.) Serve para orientar nas mudanças de marcha.

II

Para melhor desempenho do motor, **nunca ultrapasse a marca das 5 800 r.p.m.**





FAROL-DE-MILHA

Substituição da lâmpada

- I Remova os dois parafusos de fixação do farol-de-milha.
Retire-o ligeiramente com cuidado para não esticar os fios e vire-o ao contrário.
- II Do lado posterior do farol, remova a mola especial de fixação da lâmpada.
- III Desligue o soquete com a lâmpada do terminal do fio. (Lâmpada e soquete formam uma só peça.) Instale a nova lâmpada.
Recoloque o farol na seqüência inversa à da remoção.

PNEUS

O Chevette GP utiliza pneus radiais 175/70 SR 13. As pressões recomendadas podem ser vistas na página 61.

ÍNDICE

A

Aderência dos pneus	51
Afogamento do motor	9
Alavanca controladora dos sinais de direção ..	15
Alavanca de mudanças	15
Alavanca do freio de estacionamento	17
Alternador	45 e 61
Antes de entrar no veículo	8
Antes de sair com o veículo	8
Ao dirigir o veículo	7
Assistência ao proprietário	62

B

Bancos	22
Bateria	61
Bateria auxiliar	33
Bomba de pé do lavador do pára-brisa ...	16 e 25
Botão da buzina	24
Botão do abafador	13

C

Caixa-de-mudanças	49 e 59
Calibragem dos pneus	61
Capacidades líquidas	60
Capuz do motor	29
Carburador	47
Célula óptica	54
Chaves	9

Cinzeiro do painel	25
Cintos de segurança	27
Combustível recomendado	63
Componentes do Chevette GP	65
Conjuntos mecânicos	49
Controles do painel e da coluna	13
Correia dentada	47
Correia do alternador	45
Cuidado com o monóxido de carbono	12
Cuidados ao dirigir	10
Cuidados com a aparência	37
Cuidados especiais com as crianças	28

D

Descidas acentuadas	10
Desembaçador	24
Desgaste dos pneus	51
Diferencial (Veja "Eixo traseiro")	58
Dimensões gerais do veículo	48 e 61
Distribuidor	48 e 61

E

Eixo traseiro	50 e 59
Elemento do filtro de óleo	44
Em caso de emergência	31
Equipamento elétrico	61
Especificações	57
Espelhos retrovisores	26
Extintor de incêndio	23

F

Fachos dos faróis	55
Faróis	54
Faroletes	56
Filtro de ar	44
Filtro de óleo	44
Freio de estacionamento	17
Freios	49
Fusíveis	60

G

Grupo de instrumentos	18
-----------------------------	----

I

Identificação do veículo	58
Indicador da temperatura da água	19
Indicador do nível de gasolina	21
Instruções para a partida	8
Instrumentos	4, 5 e 18
Interruptor de ignição e trava da direção	13
Interruptor do limpador do pára-brisa	14
Interruptor do farol-de-milha	14
Interruptor dos faróis, faroletes, lanternas e luz do teto	14
Itens de regulagem	61
Itens que o motorista deve examinar	8

L

Lâmpada indicadora da pressão do óleo	19
Lâmpada indicadora de carga da bateria	20
Lâmpada indicadora do fecho alto dos faróis ..	20

Lâmpada indicadora dos sinalizadores de direção	19
Lâmpada indicadora do sistema de advertência	20 e 26
Lâmpadas — Especificação	60
Lâmpadas — Substituição	56
Lanternas	56
Lavador do pára-brisa	16 e 25
Limpeza e manutenção	38
Lubrificação	41
Lubrificante do motor	43
Luz interna (no teto)	25
Luzes de advertência	20

M

Macaco	34
Maçaneta de trava do capuz	29
Mala	30
Manutenção	37 e 41
Manutenção da parte inferior do veículo	40
Marcha-lenta	47
Motor	6 e 59
Motor e componentes	42

N

Nível do óleo do motor	42
Número de Identificação do veículo	58

O

Odômetro	19
Óleos recomendados para motor	43
Outros controles e dispositivos	22

P

Painel de instrumentos	4, 5 e 18
Painel dianteiro	4 e 5
Pára-sóis	26
Parte inferior do veículo	40
Partida com bateria auxiliar	33
Partida com o motor aquecido	9
Partida com o motor frio	9
Partida de emergência	32
Partida do motor	8
Partida e funcionamento	11
Pedais	16
Pedal da embreagem	16
Pedal do acelerador	17
Pedal do freio	17
Pneus	50
Pneus-sem-câmara	53
Pneu de reserva	34
Portas	29
Postos de gasolina	63
Pressão dos pneus	52 e 61
Primeiras centenas de quilômetros de seu veículo	2

R

Radiador	46
Regulador dos bancos dianteiros	22
Regulagens	61

Relógio	19
Reservatório do lavador do pára-brisa	25
Rodízio dos pneus	51

S

Serviços de manutenção	41
Sistema de ventilação	23
Sistema elétrico	54

T

Tampa da mala	30
Tanque de gasolina	50
Termostato	45
Terreno alagado	10
Trava do capuz	30
Troca de óleo do motor	43
Troca de pneus	35
Troca do filtro de óleo	44

V

Vareta retentora do capuz	30
Velas de ignição	61
Velocímetro	20
Viscosidade de óleos recomendados	43
Voltímetro	21

ESTE MANUAL FOI ELABORADO COM BASE NUM AUTOMÓVEL CHEVETTE EQUIPADO COM TODOS OS ITENS OPTATIVOS MAIS USUAIS. DESTE MODO, AS DESCRIÇÕES E FIGURAS REFEREM-SE SEMPRE A UM VEÍCULO NESSAS CONDIÇÕES. SE O SEU CARRO NÃO POSSUIR ALGUNS DESSES ITENS E VOCÊ OS DESEJAR, QUALQUER CONCESSIONÁRIA CHEVROLET PODERÁ FAZER-LHE UMA DEMONSTRAÇÃO DESSAS (E DE OUTRAS) OPÇÕES QUE PODERÃO SER INSTALADAS EM SEU VEÍCULO, PARA SEU MAIOR CONFORTO E COMODIDADE.

certificado de garantia

e plano de manutenção preventiva(*)

Leia com a máxima atenção as instruções contidas nesta seção de seu "Manual do Proprietário", pois elas estão diretamente ligadas à Garantia do veículo.

Exija de sua Concessionária vendedora que preencha correta e completamente o cupão de identificação contido na contracapa dianteira deste livrete, de vez que dos informes nele registrados dependerá o processamento da Garantia, em suas várias fases.

- Você encontrará nas páginas B, C, D e E a definição das responsabilidades da Concessionária vendedora e da General Motors do Brasil S.A. quanto ao veículo que Você adquiriu; encontrará também a definição de suas próprias responsabilidades em relação ao uso e manutenção do veículo, a fim de que possa fazer jus à Garantia que lhe é oferecida.
- Na página H estão os quadros de controle das revisões, tanto as gratuitas quanto as correspondentes ao Plano de Manutenção Preventiva. Depois de cada revisão, a Concessionária deverá carimbar, datar e visar o quadro respectivo. Certifique-se de que isso seja feito, para poder comprovar, no momento da revenda, como seu veículo foi bem cuidado em suas mãos.
- Nas páginas F e G encontram-se os itens de revisão referentes ao Plano de Manutenção Preventiva, com indicação de sua frequência, a qual é estabelecida pelos quadrinhos amarelos.
- Finalmente, junto à capa traseira deste livrete estão os cupões. Não se preocupe com eles. Cabe à Concessionária (vendedora ou atendedora) dar-lhes o destino certo. Procure apenas não perder nenhuma de suas partes. Mantenha-as presas ao manual.

(*) ESTE PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA SE ENTENDE PARA VEÍCULOS EM CONDIÇÕES NORMAIS DE FUNCIONAMENTO. CONDIÇÕES ESPECIAIS REQUEREM UMA REDUÇÃO PROPORCIONAL EM RELAÇÃO ÀS QUILOMETRAGENS INDICADAS.

Normas da Garantia

1 — Preparação antes da Entrega

Para assegurar-se de que V. Sa. obtenha a máxima satisfação com seu novo veículo, sua Concessionária vendedora submeteu-o a cuidadosa revisão, de acordo com o programa de inspeção de veículo novo recomendado pela General Motors do Brasil S.A.

2 — Identificação do Proprietário

O cupão de identificação do proprietário e do veículo, apresentado na primeira contracapa deste Manual, quando devidamente preenchido e assinado pela Concessionária vendedora, serve para apresentação do proprietário a qualquer Concessionária Chevrolet em todo o território nacional e capacita-o ao recebimento dos serviços descritos nestas normas.

3 — Garantia

Dentro das condições estipuladas nos "Termos da Garantia", pode-se obter atendimento em garantia em qualquer Concessionária Chevrolet. Os serviços serão efetuados sempre nas instalações da Concessionária Chevrolet. Recomenda-se, contudo, que V. Sa. procure sempre a Concessionária vendedora para tais serviços, em vista do interesse contínuo e pessoal que ela tem por seu veículo.

4 — Inspeção Gratuita aos 1 000 e 5 000

Os respectivos cupões autorizam o proprietário a receber os serviços correspondentes em qualquer Concessionária Chevrolet mediante a apresentação deste livrete. A 1.ª revisão deverá ser feita no máximo até os 1 500 km e a segunda, até os 5 500 km.

5 — Responsabilidade do Proprietário

A manutenção adequada do veículo, além de reduzir os custos operacionais, ajudará a evitar falhas por negligência, as quais não são cobertas pela garantia. Assim, para sua proteção, V. Sa. deve procurar uma Concessionária Chevrolet para as revisões periódicas estipuladas no Plano de Manutenção Preventiva, pois a garantia só terá validade mediante a apresentação deste livrete com todos os quadros correspondentes às revisões já vencidas devidamente preenchidos e assinados pela Concessionária Chevrolet executante do serviço.

6 — Viagem ou Mudança de Residência

Quando em viagem ou em caso de mudança de residência, V. Sa. poderá obter os serviços indicados nos itens 3 e 4 em qualquer Concessionária Chevrolet mediante a apresentação deste livrete.

Termos da Garantia

NÃO EXISTEM QUAISQUER GARANTIAS, EXPRESSAS OU INFERIDAS, DECLARADAS PELA CONCESSIONÁRIA OU PELO FABRICANTE, COM RELAÇÃO A VEÍCULOS A MOTOR CHEVROLET, EXCETO OS "TERMOS DA GARANTIA" DO FABRICANTE CONTRA DEFEITOS DE MATERIAL OU MANUFATURA, A SEGUIR ESTIPULADOS.

A General Motors do Brasil S.A., como fabricante, garante que cada veículo a motor, novo — incluindo todo o equipamento e acessórios nele instalados pela fábrica (com exceção dos pneumáticos e câmaras-de-ar) — fabricado ou fornecido pela General Motors do Brasil S.A. e entregue ao primeiro comprador por uma Concessionária Chevrolet autorizada, é isento de defeitos de material ou de manufatura, em condições normais de uso.

A obrigação da General Motors do Brasil S.A., de acordo com esta garantia, limita-se ao conserto ou substituição de quaisquer peças que, dentro do período de 6 (seis) meses, a contar da data da entrega do veículo ao primeiro comprador, ou antes que o referido veículo tenha percorrido 10 000 (dez mil) km — prevalecendo o que primeiro ocorrer —, sejam devolvidas a uma Concessionária Chevrolet, em seu estabelecimento comercial, e cujo exame revele, satisfatoriamente para o Fabricante, a existência do defeito reclamado. O conserto ou substituição das peças defeituosas, de acordo com esta garantia, será feito pela Concessionária Chevrolet, sem débito das peças e mão-de-obra por ela empregadas.

Os termos desta garantia não serão aplicáveis a nenhum veículo a motor Chevrolet que tenha sido sujeito a uso inadequado, negligência ou acidente, ou que tenha sido reparado ou alterado fora de uma Concessionária Chevrolet, de modo que, no julgamento do Fabricante, seja afetado o seu desempenho e segurança; nem a serviços de manutenção normal (tais como afinação do motor, limpeza do sistema de alimentação ou ajustagem das rodas, freios e embreagem) e à substituição de itens de manutenção (tais como velas, platinados, filtros e guarnições dos freios e da embreagem) quando tal substituição é feita em conexão com serviços de manutenção normal, nem à deterioração normal de estofados e itens de aparência devida a desgaste ou exposição ao tempo.

Esta garantia substitui definitivamente quaisquer outras garantias, expressas ou inferidas, incluindo quaisquer garantias implícitas quanto à comercialização ou adequabilidade do veículo para um fim específico, e quaisquer outras obrigações ou responsabilidades por parte do Fabricante, e a General Motors do Brasil S.A. não assume nem autoriza nenhuma outra pessoa a assumir por ela quaisquer outras responsabilidades com relação ao referido veículo a motor.

A General Motors do Brasil S.A. reserva-se o direito de modificar as especificações ou introduzir melhoramentos nos veículos a motor em qualquer época, sem incorrer na obrigação de efetuar o mesmo nos veículos a motor anteriormente vendidos.

Responsabilidades

Os serviços de manutenção e reposição de peças e materiais de desgaste e consumo normal, conforme descritos abaixo, são da responsabilidade do proprietário do veículo e como tais não podem ser considerados como defeitos de material ou de fabricação.

Condições climáticas e atmosféricas, estado de conservação do leito carroçável de ruas ou estradas, hábitos pessoais de condução e uso racional do veículo determinam a necessidade de manutenção e reparos.

Para que o proprietário obtenha o máximo de satisfação, rendimento e durabilidade do veículo em serviço, e ainda para que a garantia não seja invalidada por falhas oriundas de negligência, recomendamos que sejam observados os seguintes procedimentos de manutenção:

MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE RESPONSABILIDADE DO PROPRIETÁRIO

Lubrificação

Calor, frio, estradas poeirentas, muita chuva — todas estas condições contribuem para a necessidade de lubrificação a intervalos regulares. Incluem-se neste item o sistema de comando do carburador, freio de estacionamento, dobra-

diças das portas, capuz, tampa do compartimento de bagagem, trincos, fechaduras etc., os quais devem ser inspecionados e lubrificados por ocasião de cada duas trocas de óleo do motor.

Como parte do serviço periódico de lubrificação, devem ser verificados e completados os níveis de lubrificantes, fluido, eletrólito e água.

Geometria do trem dianteiro e equilíbrio estático e dinâmico das rodas

São afetados pelas condições de utilização, como: impacto das rodas de encontro a bueiros, buracos, "tartarugas", meios-fios, freadas violentas, partidas bruscas, derrapagens etc. O alinhamento da direção e o equilíbrio estático e dinâmico das rodas contribuem para a vida mais longa dos pneus e melhor comportamento e obediência do veículo.

Rodízio dos pneus

Acelerações bruscas, freadas repentinas, altas velocidades e cargas excessivas afetam a durabilidade dos pneus e podem causar desgaste irregular. O rodízio dos pneus deve ser efetuado com regularidade, para que haja desgaste uniforme e os pneus durem, por conseguinte, o máximo possível.

Substituição das guarnições dos freios e discos de embreagem

As guarnições dos freios e do disco de embreagem estão sujeitas a desgaste, o qual varia com as condições nas quais o veículo trabalha e também com os hábitos individuais do motorista. Para a utilização segura do veículo, recomenda-se a inspeção periódica destes itens.

Troca de óleo do motor e substituição dos elementos do filtro

A troca de óleo do motor e a substituição dos filtros de gasolina, de óleo e de ar, nos períodos recomendados, constituem o melhor investimento que um proprietário pode fazer visando a duração, eficiência e desempenho do motor. Em serviços demasiado severos, substitua o óleo do motor e o filtro de óleo a cada 2 500 km ou 2 meses, o que primeiro ocorrer.

Controle de emissões nocivas de combustão

É importante fazer a verificação dos itens relacionados com a ejeção nociva de hidrocarbonetos e monóxido de carbono nos gases de escapamento, e assim reduzir a poluição de ar e proporcionar maior quilometragem por litro de combustível, além de eliminar os gases

do proprietário

nocivos, aumentando grandemente a durabilidade do motor.

Os itens são os seguintes: regulagem da marcha-lenta, ajustagem da mistura, altura da bóia do carburador, folga do platinado, ponto de ignição e inspeção do sistema de ventilação forçada do cárter.

As condições do clima, o regime de serviço, o desgaste e a contaminação podem alterar as regulagens do motor e o adequado funcionamento do sistema de ventilação forçada do cárter. A inspeção dos referidos itens, além de reduzir a poluição do ar, contribui para melhor desempenho do veículo e sensível economia de combustível e durabilidade do motor.

Regulagem do motor e do sistema elétrico

Os componentes dos sistemas de alimentação, carburação e elétrico estão sujeitos a desgaste e contaminação. Requerem limpeza e ajustagem periódicas para proporcionarem o máximo de desempenho e economia.

Os mesmos itens, que exercem uma função importante no controle da poluição do ar, devem ser incluídos nas regulagens do motor.

Limpeza do sistema de ventilação forçada do cárter

Os vapores emanados do cárter e outras impurezas podem ocasionar mau funcionamento do

sistema de ventilação do cárter, produzindo um aumento de emissões nocivas do cárter e afetando as condições de marcha-lenta do motor. Recomenda-se a limpeza do sistema a cada 20 meses ou 40 000 km.

Ajustagem da tensão da correia do ventilador

Para assegurar desempenho adequado aos componentes impelidos pela correia, esta deve ser inspecionada e ajustada periodicamente.

Depósitos sólidos de carbono

É normal a formação de uma crosta sólida de carbono na câmara de combustão do motor a gasolina. Sua quantidade depende, entretanto, da qualidade da gasolina e das condições nas quais o motor trabalha.

A fim de conseguir melhores resultados da manutenção preventiva quanto a este item, convém seguir as recomendações contidas neste manual, referentes a lubrificantes e combustível.

Pintura, cromação, revestimentos e estofamento

Estes itens são afetados pelo uso e exposição normal em serviço. Manutenção e cuidados adequados podem prolongar-lhes bastante a durabilidade e aparência.

PEÇAS DE SUBSTITUIÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO PROPRIETÁRIO

Guarnições dos freios e disco de embreagem

São diretamente afetados pelos hábitos pessoais de uso e condução do veículo. A substituição das guarnições e o recondicionamento dos tambores dos freios e a substituição do disco de embreagem devem ser efetuados quando forem necessários.

Velas de ignição e platinados

Estão sujeitos a desgaste, contaminação e fadiga (executam cerca de 720 000 ciclos por hora). Por isso, devem ser inspecionados periodicamente e substituídos quando necessário, para poderem proporcionar o máximo de rendimento e economia do motor.

Filtros

Executam um trabalho importante de filtragem e purificação do ar, combustível e óleo. Devem ser inspecionados periodicamente, conforme recomendação.

Palhetas do limpador do pára-brisa

A durabilidade destas depende das condições climáticas e do uso. Devem ser substituídas quando necessário.

RELAÇÃO DE ITENS DO PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA

km	1 000	5 000	10 000	15 000	20 000	25 000	30 000	35 000	40 000	45 000	50 000	55 000	60 000	65 000	70 000	75 000	80 000	85 000	90 000	95 000	100 000	ITENS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA		
01																							Reapertar os parafusos do cabeçote de acordo com a torção recomendada.	
02																								Regular a folga das válvulas.
03																								Regular a marcha-lenta.
04																								Verificar o ajuste do ângulo-de-permanência ou da folga dos contatos do ruptor.
05																								Reajustar o ponto de ignição.
06																								Verificar o estado da correia da árvore-de-comando-das-válvulas
07																								Regular a tensão da correia do ventilador.
08																								Examinar e limpar o filtro de ar e o sistema de ventilação positiva do cárter.
09																								Limpar e reajustar a folga dos eletrodos das velas.
10																								Verificar a fixação do carburador e regular a mistura e a rotação do motor.
11																								Examinar o nível de água do radiador. Completá-lo, se necessário.
12																								Examinar o curso-livre do pedal da embreagem.
13																								Examinar o nível do fluido do freio.
14																								Testar os freios e verificar se não há vazamento.
15																								Examinar e lubrificar o cabo do freio de estacionamento.
16																								Examinar as guarnições dos freios ou as pastilhas, no caso de freios a disco.
17																								Verificar se há vazamento em tubos, mangueiras ou conexões dos freios.
18																								Verificar o aperto das porcas das rodas.
19																								Verificar a pressão dos pneus e calibrá-los, se necessário.
20																								Proceder ao balanceamento das rodas.
21																								Examinar o estado dos pneus e calibrá-los se necessário.
22																								Efetuar o rodizio dos pneus e calibrá-los.
23																								Examinar o nível do eletrólito da bateria.
24																								Verificar o funcionamento dos faróis, lanternas e faroletes. No caso de substituição de faróis, fazer o subseqüente alinhamento.
25																								Verificar o funcionamento dos indicadores de direção.

RELAÇÃO DE ITENS DO PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA

km	ITENS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA																					
	1 000	5 000	10 000	15 000	20 000	25 000	30 000	35 000	40 000	45 000	50 000	55 000	60 000	65 000	70 000	80 000	85 000	90 000	95 000	100 000		
26																						Verificar o funcionamento do lavador e dos limpadores do pára-brisa.
27																						Verificar o funcionamento da buzina.
28																						Verificar o funcionamento do sistema de advertência.
29																						Verificar o funcionamento do desembaçador.
30																						Verificar o alinhamento dos faróis.
31																						Trocar o óleo da caixa-de-mudanças.
32																						Examinar o nível do óleo da caixa-de-mudanças.
33																						Examinar o nível do óleo do diferencial.
34																						Trocar o óleo do motor.
35																						Trocar o filtro de óleo do motor.
36																						Lubrificar as dobradiças e fechaduras das portas e os líames do carburador.
37																						Verificar e reajustar, se necessário, a convergência das rodas dianteiras.
38																						Inspeccionar o sistema de direção quanto a folga, aperto de parafusos e porcas.
39																						Examinar os amortecedores quanto a fixação e eventuais vazamentos.
40																						Verificar no sistema de ventilação da cabina: funcionamento do ventilador, se as passagens de ar estão desobstruídas e se há condutores de ar com vazamento.
41																						Verificar a fixação da travessa dianteira e do eixo traseiro.
42																						Efetuar o teste de estrada, corrigindo o que for necessário.
43																						Verificar a folga dos rolamentos das rodas dianteiras e alinhar estas.
44																						Trocar a graxa dos rolamentos das rodas e ajustá-los.
45																						Examinar a bobina de ignição, o condensador, a compressão do motor e o controle de vácuo.
46																						Lubrificar com graxa os rolamentos do alternador.
47																						Desmontar, inspecionar e lubrificar as juntas universais.
48																						Trocar o elemento do filtro de ar.
49																						Trocar o óleo do diferencial.

QUADRO DE CONTROLE DAS REVISÕES

10000	15000	20000	25000	30000	35000
Em / /					
40000	45000	50000	55000	60000	65000
Em / /					
70000	75000	80000	85000	90000	95000
Em / /					
100000	105000	110000	115000	120000	125000
Em / /					

A Concessionária executante do trabalho deverá carimbar, datar e visar o quadro correspondente a cada revisão que efetuar.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA E ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL

Este plano de Manutenção Preventiva estaria incompleto se não contivesse algumas orientações sobre como economizar o seu precioso combustível, pois esta tão desejável economia só será plenamente viável se o veículo se encontrar em perfeitas condições de funcionamento.

Mas lembre-se de que não é só do veículo que depende o seu bom desempenho com baixo consumo: você também, com seu modo peculiar de dirigir, poderá fazer pender a balança para maior ou menor economia. Portanto, se o veículo estiver gastando mais combustível do que o esperado, veja nos itens abaixo se a culpa é dele, sua... ou de ambos.

FATORES QUE FAZEM O VEÍCULO CONSUMIR COMBUSTÍVEL EM EXCESSO (mesmo com um bom motorista como você)

1. **Velas.** São responsáveis pela faísca que inicia a combustão no interior do cilindro. Velas sujas, com desgaste dos elétrodos ou com abertura incorreta, provocam falhas no funcionamento do motor e conseqüente desperdício de combustível.
2. **Válvulas.** As válvulas têm participação direta no rendimento do motor. Folgas excessivas provocam má vedação dos cilindros durante o tempo de compressão, causando desequilíbrio do motor e excesso de consumo de combustível.
3. **Distribuidor.** Ruptor (platinado) em mau estado ou com abertura dos contatos incorreta influi diretamente na faísca que salta na vela. Também o avanço inicial do ponto de ignição é importante, pois, de uma maneira geral, determina o exato momento em que a faísca deve saltar. Regulagem incorreta deste item provoca queda no rendimento do veículo e mesmo danos ao motor ("batidas de pino").
4. **Carburador.** Do ponto de vista de consumo de combustível, este é o componente mais importante do veículo. Por esta razão não se devem alterar as especificações do fabricante, com a pretensão de diminuir o consumo. Isso não apenas nada resolve, como colabora para maior consumo, além de provocar desgaste mais rápido do motor. O correto seria, isto sim, uma limpeza periódica dos calibres ("giclês"), passagens de combustível e filtro de ar e regulagem correta do nível da bóia.

5. **Pneus.** Os pneus exercem grande influência no consumo. Quando trabalham com pressões abaixo da especificada, apresentam maior atrito com o solo, ou seja, oferecem maior resistência ao movimento. Também o uso de rodas mais largas ("tala-larga") que o especificado produz o mesmo efeito.

FATORES QUE FAZEM VOCÊ CONSUMIR COMBUSTÍVEL EM EXCESSO
(mesmo com um bom veículo como o seu)

1. Evite arrancadas ou freadas bruscas. Arrancadas rápidas provocam enriquecimento da mistura ar-combustível, ao passo que uma freada brusca desperdiça toda a energia gasta para movimentar o veículo. Evite também acelerar o veículo desnecessariamente, quando estiver parado, ou para aquecer o motor ou para desligá-lo.
2. Evite conduzir o veículo em velocidades variáveis. O ideal é conduzi-lo em velocidade constante, na última marcha, dentro da faixa de menor consumo, a qual situa-se em torno de 80 km/h. Da mesma forma, não "estique" as marchas intermediárias, nem as troque antes do tempo, pois isso resultará em um aumento considerável no consumo.
3. Para dar partida ao motor frio, valha-se do recurso do abafador (afogador). Logo que o motor entrar em funcionamento, empurre o botão para sua posição de descanso. Nunca conduza o veículo com o abafador puxado.
4. Nunca coloque carga em excesso, pois, além do alto consumo, você poderá causar danos à suspensão, pneus e demais componentes. Observe sempre os limites de cargas máximas.

Observando corretamente todas estas recomendações, você em pouco tempo notará considerável economia de combustível, além de aumentar a vida útil de seu veículo. Porém, nunca se esqueça de seguir as recomendações contidas neste manual e, principalmente, no Plano de Manutenção Preventiva.

SEJA ORIGINAL. EXIJA PEÇAS GENUÍNAS.

Agora, que você leu todo este manual, uma palavra final: Dentre os cuidados que você deve tomar com o seu veículo, existe um muito importante. É o que se refere à reposição de alguma peça do seu Chevette. Nessa hora, você deve tomar todo cuidado e exigir uma peça genuína GM ou peça AC Delco.

E sabe por que? Porque só elas são genuínas, garantidas, fabricadas dentro dos padrões e especificações técnicas exigidos pela GM, e realmente podem resolver o problema do seu veículo.

Usando uma peça genuína, seu Chevette vai continuar sendo aquele Chevette que você comprou e no qual tanto confia.

Aliás, como você deve concordar, não é vantagem nenhuma ler todo este manual, cumprir tudo o que ele pede e, na hora de trocar uma peça, comprar uma que não seja genuína. Não é mesmo?



